CATALOGO

DOS

PEIXES DE PORTUGAL

CATALOGO

DOS

PEIXES DE PORTUGAL

QL
633
P8C23
1880
Fishes

173693

597
C238

CATALOGO

DOS

PEIXES DE PORTUGAL

MEMORIA

APRESENTADA

Á ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA

POR

FELIX DE BRITO CAPELLO

SOCIO CORRESPONDENTE DA MESMA ACADEMIA

SMITHSONIAN
DEC 14 1983
LIBRARIES

LISBOA
TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA
1880

SMITHSONIAN
NATIONAL MUSEUM
INSTITUTION

PROLOGO

Ao ser officialmente encarregado de estudos importantes ácerca das nossas pescarias e dos peixes que frequentam os nossos mares, Felix de Brito Capello determinou formular uma lista conscienciosa das especies que conseguira determinar, destinando-a a servir-lhe de ponto de partida para os novos trabalhos que ia emprehender. A sorte, porém, que se lhe mostrara quasi sempre contraria no decurso da sua attribulada existencia, não lhe consentiu sequer a conclusão d'este modesto escripto, onde se acham resumidas e compendiadas as trabalhosas e intelligentes investigações de muitos annos de aturada applicação.

Manifestaram-se então, e foram tomando rapido incremento, graves lesões na séde d'aquella intelligencia, de cuja alta valia nos ficaram incontestaveis documentos. Não tardou muito que as suas faculdades nos offerecessem o triste e doloroso espectaculo de prolongados eclypses, de modo que sem a intervenção carinhosa da amisade, solicita em aproveitar os raros intervallos de lucidez com que a molestia fatal se comprazia em incutir esperanças mentirosas, não poderia ser hoje dado á estampa este trabalho posthumo do nosso celebrado naturalista. Á cooperação discreta

e perseverante do sr. José Augusto de Sousa, conservador do Museu de Lisboa, se deve este feliz resultado.

Foram os peixes o estudo predilecto de Felix Capello, comquanto repartisse por outros ramos da zoologia, com egual aproveitamento, a actividade de uma intelligencia admiravelmente affeiçoada a este genero de investigações. Pelo estudo dos peixes iniciara elle a sua brilhante carreira de naturalista quando veiu sentar-se á nossa mesa de trabalho e contribuir comnosco para a realisação d'esta inutilidade que se chama — um Museu de Zoologia.

O «Catalogo dos peixes de Portugal» comprehende 267 especies, mas este algarismo não representa por certo a totalidade dos peixes que frequentam os nossos mares e habitam os rios e ribeiras da região occidental da peninsula; ulteriores investigações hão de elevar o numero das especies que ahi ficam apontadas, e tambem é de crer que as diligencias que se empregarem em completar o conhecimento da nossa fauna ichthyologica conseguirão acrescentar mais algumas descobertas áquellas com que o nosso mallogrado naturalista a enriquecera. Os peixes de agua doce, a cujo estudo menos se applicara Felix Capello, são indubitavelmente os que mais devem desafiar a attenção dos naturalistas.

Nas 267 especies citadas pelo nosso amigo figuram muitas que elle descobriu e descreveu. O exame dos peixes plagiostomos, que os pescadores trazem habitualmente aos nossos mercados, forneceu-lhe ensejo para realisar algumas das suas mais notaveis descobertas. Começára estes estudos na supposição de que sómente teria de determinar especies já bem conhecidas e vulgares nas costas do Atlantico e do Mediterraneo, e por isso de dia a dia augmentava o seu espanto ao depararem-se-lhe typos novos e ignorados dos naturalistas, e crescia tambem a sua hesitação em os descrever. Para vencer essas hesitações, filhas de uma modestia natural e excessiva, tivemos de associar-nos então ao seu estudo para compartilharmos a responsabilidade de declarar inéditas aquellas especies que nenhum naturalista antes de nós examinára. É justo que se saiba que nas publicações onde os nossos nomes se acham associados, cabe ao nosso unicamente a responsabilidade de redacção, e a Felix Capello a merecida gloria que lhe resulta das investigações scientificas ali consignadas.

Parecem-nos desnecessarias extensas e conceituosas apreciações ácerca dos escriptos scientificos do nosso saudoso collega e amigo, para que fique bem evidenciado o seu singular merecimento. As suas obras provam mais eloquentemente do que as mais auctorisadas palavras, que a sciencia perdeu n'elle um dos seus mais conscienciosos e dedicados cultores. Nada diremos tambem do homem; dil-o melhor do que nós a profunda saudade que por elle sentimos todos os seus amigos, todos os que o conheceram. Possa o seu exemplo servir de incitamento ás novas gerações, e convencel-as de que sómente pelo estudo se alcança a sciencia, sómente pela pratica constante e desinteressada do bem se conquista fama honrada e immorredoura.

J. V. Barboza du Bocage.

CATALOGO

DOS

PEIXES DE PORTUGAL

Fam. **GASTEROSTEIDAE**

1. **Gasterosteus brachycentrus.** Cuv. et Val.
   Yarrell, British Fishes, II, p. 88 (3.ª ed.), fig.—Capello, Jorn. da Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 240.—Steindachner, Cat. Préliminaire des Poiss. d'eau douce du Portugal, etc., p. 3.—Sauvage, Révision des Épinoches, Nouv. Arch. du Muséum de Paris, 1874, p. 23.
   Setubal.—Nome vulgar *Esganagata.*
   Mondego (Valla da Geria). Pelo sr. dr. Paulino de Oliveira.

2. **Gasterosteus spinachia.** L.
   Günther, I, p. 7.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. V, p. 165.—*Gastraea spinhachia*, Sauvage, Nouv. Arch. Mus. de Paris, 1874, p. 36.
   Setubal.

Fam. **BERYCIDAE**

3. **Beryx decadactylus.** Cuv. e Val.
   Webb, et Berthelot, Hist. Nat. des Iles Canaries, Ichthyol., p. 13, pl. 4.—Capello (descripção), Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 240.
   N. v. *Imperador.*
   Mercado de Lisboa (de janeiro a abril).

Fam. PERCIDAE

4. **Labrax lupus.** Cuv. et Val.
   Hist. Nat. des Poiss., II, p. 56.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 241 e 242. (Est. da dentição do vomer e escamas).
   N. v. *Roballo.*
   Algarve e Lisboa. Numeroso entre dezembro e abril.

5. **Labrax punctatus.** Bloch.
   Taf. 305.—Gthr., Annals and Mag. of Nat. Hist., september, 1863, p. 174.—Capello, descripção e est. da dentição do vomer e escamas, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 154.—Ibid., p. 241.—Extracto, est. III, fig. 3 (colorida).
   Lisboa.—N. v. *Balhadeira.*
   Algarve.—N. v. *Varia, Baila.*

6. **Centropristis hepatus.** Gm.
   Gthr., Cat. of Fishes, I, p. 84.—Costa, Fauna del regno di Napoli, tav. VII, f. 1.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 223.
   Algarve.—N. v. *Garoupa.*

7. **Anthias sacer.** Bl.
   Lowe, Fishes of Madeira, p. 19, t. 4.—Gthr. Cat. of Fishes, I, p. 88.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 243.
   Lisboa e Setubal.—N. v. *Canario do mar.*
   Raro.

8. **Serranus scriba.** Cuv. et Val.
   Hist. Nat. des Poiss., vol. II, p, 214, pl. 28.—Gthr. Cat. of Acauth. Fishes, I, p. 103.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 243, (descripção).—*Serranus cabrilla*, var. Guichenot, Explor. scient. de l'Algérie, Poiss., pl. 1.
   Lisboa e Setubal.—N. v. *Garoupa.*
   Abundante.

9. **Serranus cabrilla.** Cuv. et Val.
   Vol. II, p. 223, pl. 29.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 243.
   N. v. *Garoupa.*
   Pouco vulgar.

10. **Serranus gigas.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. des Poiss., II, p. 270, pl. 33.—Yarrell, II, p. 132, fig. (3.ª ed.). —Capello, Jorn Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 244.
Pouco vulgar; é peixe de fundura, não apparece perto das costas. Pesca-se accidentalmente com os chernes e congros.
N. v. *Méro.*

11. **Serranus cernioides.** Capello.
Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 156.—Ibid. p. 244. est. IV, fig. 1. (Extracto, p. 3).
N. v. *Cherna.*

12. **Serranus fimbriatus.** Lowe.
Trans. Cambr. Philos. Soc., 1836, p. 195, pl. 1.—Valenc. in Barker. —Webb et Berthelot, Ichthyol., p. 8.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 246, (descripção).
Mercado de Lisboa.—N. v. *Méra.*

13. **Serranus goreensis.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, p. 311.—Günther, Cat. of Acanth. Fishes, I, p. 133. Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 247, (descripção).
Mercado de Lisboa.—N. v. *Engenhim.*

14. **Polyprion cernium.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. des Pois,, III, p. 21, (nec. fig.)—Yarrell, British Fishes, II, p. 124, fig.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 248, (observação).
Abundante de dezembro a março, raro no resto do anno. É peixe do alto e de fundura.
Toda a costa de Portugal.—N. v. *Cherne.*

15. **Pomatomus telescopus.** Risso.
Ichthyologie de Nice, p. 301, pl. IX. f. 31.—Cuv. e Val. Hist. Nat. Poiss., VI, p. 495.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 160, descripção, est. do vomer e palatinos, e p. 248.
Raro. Existe em grandes profundidades, e obtem-se sómente nos espinheis junto com as lixas.
Mercado de Lisboa.—N. v. *Olhudo.*

Fam. PRISTIPOMATIDAE

16. **Dentex vulgaris.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. des Poiss., VI, p. 220, pl. 153.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 249.
Pouco vulgar, geralmente confundido com o *pargo*.
Mercado de Lisboa.—N. v. *Dentão*.

17. **Dentex macrophthalmus.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, p. 227.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol I, p. 249.
Vulgar durante todo o anno, mais abundante no verão quando attinge o seu maior desenvolvimento.
N. v. *Cachucho*.

18. **Dentex filosus.** Valenc.
Webb, Iles Can. Poiss., p. 37.—Günther, Cat. Acanthopt. I, p. 371.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 249, (descripção), est. IV, fig. 2.
Peixe do alto e de fundura.
Lisboa.—N. v. *Capatão*.
Setubal.—N. v. *Pargo de morro*.
Algarve.—N. v. *Pargo de mitra*.—*Pargo mitrado* (ad.)—*Marianna* (juv).

19. **Dentex parvulus.** Capello.
Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 250, (descripção).
Mercado de Lisboa.—N. v. *Dentelha*.

20. **Maena vulgaris.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI. p. 390.—Capello. Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 251.
Rarissimo.
Setubal.—Offerecido pelo sr. João de Brito.

21. **Smaris vulgaris.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, pag. 407.—Bp. Fauna Italica, Pesci, tab. 6, f. 2.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 251.

Raro. O unico exemplar que existe no Museu de Lisboa foi enviado de Setubal pelo sr. João de Brito.
N. v. *Alcorraz*.

22. **Smaris gagarella.** Bp.
Fauna Italica, Pesci, tav. 6, f. 1.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 223, (observação).
Vulgar e abundantissimo.
Algarve.—N. v. *Trombeiro, trombéta*.

23. **Smaris insidiator.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, p. 414.—Bp. Fauna Italica, Pesci, tav. 5, f. 2.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 251.
Raro.
Lisboa.

Fam. **MULLIDAE**

24. **Mullus surmuletus.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., III, p. 433.—Yarrell, British Fishes, II, p. 97, (3.ª ed.) Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 251.
Não muito vulgar em Lisboa; vulgarissimo em Setubal todo o anno no rio e costa.
N. v. *Salmonete*.

25. **Mullus barbatus.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., III, p. 442, pl. 70.—Yarrell, British Fishes, II, p. 102, (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 251.
Vulgar em Setubal.

Fam. **SPARIDAE**

26. **Cantharus lineatus.** Gthr.
Cat. of Acanth. Fishes, I, p. 413.—*Cantharus vulgaris*, Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., VI, p. 319, pl. 160.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 252.
Vulgar em Lisboa, vulgarissimo em Setubal todo o anno no rio e costa.
N. v. *Choupa*.

27. **Box vulgaris.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, p. 348, pl. 161.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 252.
Vulgar.—N. v. *Boga.*

28. **Box salpa.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, p. 357, pl. 162.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 252.
Vulgar em Setubal, apparecendo em pouca quantidade.
N. v. *Salema.*

29. **Sargus vulgaris.** Gthr.
Cat. of Acanth. Fishes, I, p. 437.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol I, p. 252.
Vulgar; apparece em pouca quantidade tanto em Lisboa como em Setubal.
N. v. *Sargo.*
Algarve.—N. v. *Séfia* (juv.) ad.?

30. **Sargus Rondeletii.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, p. 14, pl. 141.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 252.
Lisboa (pouco vulgar).—N. v. *Sargo.*
Algarve.—N. v. *Bicudo.*

31. **Sargus annularis.** L.
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, I, p. 445.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II. p. 224.
Setubal.—N. v. *Alcarraz.*

32. **Sargus vetula.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, p. 48.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 252.
Raro.
Lisboa e Algarve.—N. v. *Sargo.*

33, **Sargus cervinus.** (Lowe).
Charax cervinus, Trans. Zool. Soc. II, p. 177.—Gthr. Cat. Acanth. Fishes, I, p. 448.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 252, (observação).
Lisboa.—N. v. *Sargo veado.—Olho de boi.*

34. **Charax puntazzo.** (L.)
Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., VI, p. 72. pl. 144.—Gthr. Cat. Acanth. Fishes, I, p. 453.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 224.
Algarve, vulgar.—N. v. *Sargo bicudo.*

35. **Pagrus vulgaris.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, p. 142, pl. 148.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 253.
Vulgarissimo e abundante; apparece em todas as épocas, sendo comtudo o inverno a da sua pesca no alto mar.
Lisboa.—N. v. *Pargo.*

36. **Pagrus auriga.** Valenc.
Webb. et Berthel. Hist. Nat. Iles Canar. Poiss., p. 34.—Gthr. Cat. Acanthop. Fishes, vol. I, p. 471.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. IV, p. 307.—*Chrysophrys cœruleosticta?* Cuv. et Val., Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 255.
Raro.
Setubal.—N. v. *Pargo Therezo.*

37. **Pagrus Bocagii.** Lowe.
Günther, Proc. Zool. Soc. 1860, p. 391, pl. XI.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 251.
Mar de Lisboa.—N. v. *Pargo.*

38. **Pagellus centrodontus.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, p. 180.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa. vol. I, p. 253.
Vulgarissimo e abundantissimo em dezembro e janeiro, continuando a apparecer em abundancia até março, e no resto do anno em menor quantidade.
Lisboa.—N. v. *Goraz.*

39. **Pagellus Oweni.** Günther.
Cat. of Acanth. Fishes, I. p. 478.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 224.
Raro.
Lisboa (mercado).—N. v. *Bezugo.*

40. **Pagellus erythrinus.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, p. 170, pl. 150.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 253.

Raro: affirmam-nos que em Setubal se pescava á rede e a anzol em abundancia n'outro tempo.
N. v. *Bica.*

41. **Pagellus Güntheri.** Capello.
Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 253, est. IV, fig. 3.—Pagellus... var.? sp. nov.?.—Günther, Cat. of Acanth. Fishes, I, p. 474.
Lisboa.—N. v. *Bica.*

42. **Pagellus acarne.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., vol. VI, p. 191.—Günther, Cat. of Acanth. Fishes, I, p. 480.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 254.
Vulgar: apparece em todo o anno, sendo pescado em maior quantidade no inverno.
Lisboa.—N. v. *Bezugo.*

43. **Pagellus bogaraveo.** Brünn.
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, I, p. 480.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. IV, p. 308.
Setubal.—N. v. *Bezugo.*

44. **Pagellus mormyrus.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., vol. VI, p. 200.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, vol. I, p. 481.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 254.
Raro em Lisboa. Em Setubal pesca-se em todas as épocas do anno no rio e costa.
Lisboa.—N. v. *Ferreiro.*
Setubal.—N. v. *Bezugo d'ova.*
Algarve.

45. **Chrysophrys aurata.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, p. 85. est. 145.—Yarrell, British Fishes, II, p. 135. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. Acanth. Fishes, I, p. 484.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 255.
Pouco vulgar: apparece sómente no verão.
Lisboa.—N. v. *Doirada.*

46. **Chrysophrys crassirostris.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VI, p. 98, est. 146.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, I, p. 484.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I. p. 484.

Raro.—N. v. *Doirada femea.*
Lisboa.

Fam. **TRIGLIDAE**

47. **Sebastes imperialis.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., IV, p. 336.—*Sebastos dactylopterus*, Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 99.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 255.
Pouco vulgar e pouco abundante.
Lisboa.—N. v. *Gallinha do mar.*
As *gallinhas do mar*, os *cantarilhos*, *rocazes*, etc., só apparecem no inverno; nas outras estações são raros.

48. **Sebastes Kuhlii.** Lowe.
Syn. Fishes Mad., p. 176, and Fishes of Madeira, p. 115.—Gthr., Cat. of Acanth. Fishes. II, p. 102.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 255.
Pouco vulgar: apparece juntamente com a *gallinha do mar.*
Lisboa.—N. v. *Cantarilho, Toupeira.*

49. **Sebastes filifer.** Val.
Hist. Nat. des Iles Canar. Ichth., p. 21, pl. 2. fig. 2.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 255. (observação)
Raro.—N. v. *Cantarilho.*

50. **Sebastes maderensis.** Lowe.
(Fide Lowei). Trans. Zool. Soc. Lond., II, p. 176.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 102.—*Scorpeana maderensis*, Cuv. et Val., Hist. Nat. Poiss., IV, p. 463.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 256.
Muito raro; ainda não obtivemos nenhum exemplar; porém o sr. Lowe affirma tel-o visto no nosso mercado de Lisboa.

51. **Scarpaena porcus.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., IV, p. 330.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 107. —Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, P. 256.
Pouco vulgar em Lisboa: apparece todo o anno em Setubal em pouca quantidade.
Setubal.—N. v. *Requeime preto.*

52. **Scarpaena scrofa.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., IV, p. 288.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 108.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa. vol. I, p. 256.
Vulgar, mas pouco abundante; apparece juntamente com as *gallinhas do mar*.
Lisboa.—N. v. *Rocaz, Rascasso*.

53. **Cottus gobio.** L.
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 156.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. V, p. 165.
Cascaes. Offerecido por S. M. El-Rei D. Luiz.

54. **Trigla hirundo.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., IV, p. 40.—Yarrell, British Fishes, II, p. 21, f. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 202.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, I, p. 256.
Vulgar e abundante; apparece todo o anno.
Lisboa e Setubal.—N. v. *Ruivo, Cabaço*.

55. **Trigla lyra.** L.
Yarrell, British Fishes, II, p. 26, fig. (3.ª ed.)—Bp. Fauna Italica, Pesci, pl. 10, fig. 2.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 208.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 257.
Vulgar e abundante no verão: apparece em menor quantidade no resto do anno.
Lisboa.—N. v. *Cabra, Cabrinha*.

56. **Trigla gurnardus.** L.
Yarrell, British Fishes. II, p. 28, fig. (3.ª ed.)—Bp. Fauna Italica, tab. 11, fig. 2.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 205.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 257.
Raro.—N. v. *Emprenhador*.
Lisboa, Povoa de Varzim.

57. **Trigla lineata.** L.
Yarrell, British Fishes, II, p. 19. fig. (3.ª ed.)—Bp. Fauna Italica, tab. 12, fig. 2.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 200.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 257.
Lisboa. Pouco vulgar.—N. v. *Bébo, Bebedo*.
Algarve (Lagos).—N. v. *Ruivo*.

58. **Trigla cuculus.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., IV, p. 26.—Yarrell, British Fishes, II, p. 10, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 257.
Pouco vulgar em Lisboa; em Setubal apparece em pouca quantidade todo o anno.
Lisboa.—N. v. *Bebo, Bebedo.*

59. **Trigla obscura.** L.
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 240.—*Tr. lucerna*, Brünn. Yarrell, British Fishes, II, p. 39, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 257.
Vulgar.—N. v. *Ruivo.*
Lisboa e Setubal.

60. **Trigla poecilopte**ra. Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., IV, p. 47.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 203.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 257.
Vulgar no verão, deixa de apparecer nas outras estações.
Lisboa.—N. v. *Ruivo.*

61. **Peristedion cataphractum.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., IV, p. 101, pl. 75.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 217.—*Per malarmat*, Yarrel, Brit. Fishes, II, p. 43, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 258.
Pouco vulgar.—N. v. *Cabrinha da Moirama*, *Bargéla.*
Lisboa.

Fam. TRACHINIDAE

62. **Uranoscopus scaber.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., III, p. 287.—Gthr. Cat. of. Acanth. Fishes, II, p. 226.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 258.
Pouco vulgar.—N. v. *Papa-tabaco.*
Lisboa.—N. v. *Masca-tabaco.*

63. **Trachinus draco.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., III, p. 238.—Yarrell, British Fishes, II, p. 1, fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 233.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 258.

Pouco vulgar.—N. v. *Peixe aranha.*
Algarve, Lisboa e Setubal.

64. **Trachinus vipera.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., III, p 254.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 7, fig. (3.ª ed.) Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, pag. 258.
Raro no mercado, por não ser peixe de uso alimentario, em consequencia da sua pequenez; além d'isto os pescadores lançam-no ao mar assim que o vêem, e se por acaso escapa algum nos barcos, ou se apparece quando *arrastam*, esmagam-no logo com pedras com receio de serem feridos pelos espinhos da dorsal, que produz grandes dôres, segundo é constante entre elles.
Lisboa.—N. v. *Peixe aranha.*

Fam. SCIAENIDAE

65. **Sciaena aquila.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., V, pag. 28, pl. 100.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 104, fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes. II, p. 291.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 259.
Vulgar e abundante de março a maio, no resto do anno pesca-se em menor quantidade.
Lisboa.—N. v. *Corvina.*

66. **Umbrina cirrhosa.** (Cuv.)
Gthr. Cat. of the Fishes, II, p. 274.
Raro.
Setubal, exploração zoologica, outubro de 1877.—N. v. *Corvina.*

Fam. TRICHIURIDAE

Divisão da familia TRICHIURIDAE em tres subfamilias

Subfam. Trichiurina

Abertura anal collocada proximamente a meio do corpo.

Corpo muito comprido (a altura comprehendendo-se 11-17 vezes no comprimento total). Uma ou duas dorsaes baixas e estendidas por todo o corpo. Anal comprida e baixa, composta em parte por espinhos curtos, isolados, sem membrana, e mais ou menos escondidos na pelle	Ventraes nullas, ou representadas sómente por um par de escamas; dorsal unica	Caudal nulla — *Trichiurus*, *Eupleurogrammus*
		Caudal distincta — *Lepidopus*, *Evoxymetopon*
	Ventraes nullas; duas dorsaes proximamente eguaes; caudal distincta	*Aphanopus*

Subfam. Gempylina

Abertura anal collocada muito para traz do meio do corpo

Corpo ainda bastante comprido (a altura comprehendendo-se 10-17 vezes no comprimento total). Primeira dorsal muito mais comprida que a segunda; esta, semelhante na fórma á anal. *Dentes palatinos nullos:* algumas vezes raios isolados	Ventraes representadas sómente por um espinho; seis raios isolados	*Gempylus*
	Ventraes bem desenvolvidas; raios isolados nullos.	Um espinho grosso entre o anus e a barbatana correspondente — *Nesiarchus*
		Espinho anal nullo; duas linhas lateraes. — *Epinnula*

Subfam. Thyrsitina

Corpo pouco comprido (a altura comprehendendo-se 5-8 vezes no comprimento total). Primeira dorsal muito mais comprida que a segunda; esta, semelhante na fórma á anal. *Ossos palatinos dentiferos;* algumas vezes raios isolados	Ventraes, ora desenvolvidas, ora rudimentaes; dois a seis raios isolados	*Thyrsites*
	Ventraes, representadas por um espinho comprido e granuloso; preoperculo espinhoso no angulo; raios isolados nullos	*Dicrotus*

67. **Aphanopus carbo.** Lowe.

Proc. Zool. Soc. Lond., 1839, p. 79.—Gthr. Cat. of Acant. Fishes, II, p. 343.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 259, est. IV, fig. 4, (observação).

Muito raro. É pescado accidentalmente a grande profundidade com os apparelhos chamados espinheis, destinados á pesca das lixas.

N. v. *Peixe espada preto.*

Setubal.

68. **Lepidopus lusitanicus.** Leach.

Zool. Misc., II, p. 7, pl. 62.—*Lepidopus caudatus*, Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 341.—Steindachner, Sitz. d. k. Akad d. Wissensch, 1867. oct. p. 101.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 260.

Muito vulgar e abundante; pesca-se em todas as épocas no alto mar. o seu tempo proprio é março e abril.

Lisboa.—N. v. *Peixe espada.*

69. **Trichiurus lepturus.** Cuv. et Val.

Hist. Nat. Poiss., VIII, p. 237.—Yarrell, British Fishes, II, p. 275, fig. 3.ª ed.)—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 346.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 260.—Steindachner, Sitz. Akad. Wissensch, 1867, oct., p. 102.

Vulgarissimo. É peixe de fundura que só se obtem nos espinheis.

Lisboa.—N. v. *Peixe espada lirio.*

70. **Thyrsites pretiosus.** Gthr.

Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 351.—*Ruvettus pretiosus*, Cocco.—Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 42.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 260.—Steindachner, Sitz. Akad. Wisseusch, 1867, octob., p. 102.

Raro.

Lisboa.—N. v. *Escolar.*

71. **Nesiarchus nasutus.** Johns.

New genera and spec. of Fishes from Madeira, Proceed. Zool. Soc. London, 1862.—*Prometheus paradoxus*, Capello. Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 260; Ibid., vol. II, p. 154.—Steindachner, Sitz. Akad. Wissensch, 1867, octob., p. 103.

Pouco vulgar. Os pescadores confundem-no com o *Aphanopus carbo.*

N. v. *Peixe espada preto.*

Lisboa e Setubal (excursão zoologica, outubro de 1877).

Fam. **ALEPISAURIDAE**

72. **Alepisaurus ferox.** Lowe.

Proceed. Zool. Soc., 1833, p. 104.—Trans. Zool. Soc., I, p. 124.—Descript. of new genus of Acanth. Fish. Madeira, june 23, 1833, pl.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 264.

Muito raro.

N. v. *Lirio ferro.*

Fam. **SCOMBRIDAE**

73. **Scomber scomber.** Cuv. et Val.

Hist. Nat. Poiss., VIII, p. 6.—Yarrell, British Fishes, II, p. 193, fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 357.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 357.—Steindachner, Sitzb. Akad. Wissensch, März, 1868, p. 1.

Vulgar e abundante em todas as épocas, sendo, comtudo, a sua temporada no verão.

Lisboa.—N. v. *Sarda.*

74. **Scomber colias.** L.

Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., VIII, p. 6.—Yarrell, British Fishes, II, p. 193, fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 357.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 307.—Steindachner Sitzb. Akad. Wissensch, März, 1868, p. 3.

Vulgar e abundante: o seu tempo proprio é no verão.

Lisboa.—N. v. *Cavalla.*

75. **Thynnus thynnus.** Gthr.

Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 362.—*Th. vulgaris.* Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss. VIII, pag. 58, pl. 210.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 209, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 307.—Steind. Sitz. Akad. Wissens. März, 1868, p. 7.

Pouco vulgar em toda a costa occidental de Portugal; na costa do sul é abundantissimo, pescando-se em grande quantidade de abril a junho, quando se dirige em grandes massas para o Mediterraneo aonde vae desovar; então chamam-lhe *atum de direito*, e quando volta, no verão, denominam-o *atum de retorno* ou de *revez:* n'esta occasião é de peior qualidade.

Cezimbra.

76. **Thynnus bachypterus.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. des Poiss., vol. VIII, p, 98, pl. 211.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 363.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 308.—Steind. Sitz. Akad. Wissens. März, 1868, p. 6.
No Algarve é abundante e vulgar, pesca-se juntamente com a especie precedente.
Lisboa.—N. v. *Albacora.*

77. **Thynnus thunina.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., VIII, p. 104, pl. 212.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 364.—Steind. Sitz. Akad. Wissens. März, 1868, p. 6.
Setubal, outubro de 1877. Exploração zoologica.
N. v. *Judeu.*

78. **Thynnus pelamys.** Cuv.
Fide Lowei.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 308.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 7.
N. v. *Gayado.*

79. **Thynnus alalonga.** (Risso).
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 366.—Seind. Sitz. Akad. Wissens. März, 1868, p. 7.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. IV, p. 308, (observação)
Setubal.
N. v. *Athum guelha comprida.*

80. **Pelamys sarda.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. des Poiss., VIII, p. 149, pl. 217.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 226 (α), fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 367.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 308.—Steind. Sitz. Akad. Wissens. März, 1868, p. 8.
Pouco vulgar: apparece sómente no verão e no mar alto.
Lisboa.—N. v. *Serra.*

81. **Auxis rochei.** (Risso.)
Scomber rochei, Risso.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 369.—*Auxis vulgaris*, Cuv. et Val. Hist. Nat. des Poiss., VIII, p. 139, pl. 216.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 224 fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. da Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 308.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 10.
Pouco vulgar: pesca-se no alto mar, e apparece sómente no verão.

N. v. *Judeu, Serra.*
Lisboa e Setubal.

82. **Naucrates ductor.** (L.)
Cuv. e Val., Hist. Nat. Poiss., VIII, p. 312, pl. 232.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 227, fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. Acanth. Fishes, II, p. 374.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 308.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868. p. 10.
Raro.
N. v. *Romeiro.*
Lisboa e Setubal.

83. **Echeneis remora.** L.
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 378.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 309.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 12.
Raro. Setubal.
N. v. *Pegador, agarrador, peixe-piolho.*

84. **Zeus faber.** L.
Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., X, p. 6.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 251, fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 393.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 309.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 14.
Vulgar; apparece em todo o tempo mas em pouca quantidade.
N. v. *Peixe gallo, alfaquim.*

85. **Stromateus fiatola.** L.
Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., IX, p. 373, pl. 272.—Gthr. Cat. of Fishes, II, p. 397.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 309.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 17.
Pouco vulgar e pouco abundante.
Lisboa.—N. v. *Pampo, pombo.*

86. **Stromateus microchirus.** (Bonelli).
Gthr. Cat. Acanth. Fishes, II, p. 398.—*Seserinus michochirus,* Cuv. et Val., IX, p. 416, pl. 276.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 309.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 18.
Rarissimo.
Lisboa.—N. v. *Pampo, pombo.*

87. **Centrolophus pompilus.** Cuv. e Val.
Hist. Nat. Poiss., IX, p. 334, pl. 269.—Gthr. of Acanth. Fishes, II, p. 403.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 309.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 17.
Pouco vulgar.
Lisboa.—N. v. *Pescada preta.*

88. **Coryphaena dubia.?** Cap.
D. 53.—A. 25.
Altura do corpo no comprimento: 4,3.—Comprimento do corpo sem caudal: 1^{m}.—Comprimento da cabeça: $0^{m},21$.
Peitoral egual á ventral; ventral um pouco atraz da peitoral.

Coryphaena equisetis.—Peitoral metade do comprimento do ventral, uma por baixo da outra.
Setubal. (Exploração em outubro de 1877)
N. v. *Doirado.*

89. **Brama Raii.** Bleck. Schn.
Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., VII, p. 210, pl. 190.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 408.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 309.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 24.
Vulgar e abundante no verão.
Lisboa.—N. v. *Freira, chaputa.*

90. **Brama longipinnis.** Lowe.
Proc. Zool. Soc., 1843, p. 82.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 410.
Rarissimo.—O precioso exemplar que o Museu possue provém do mercado de Lisboa (dezembro de 1869).

Fam. CARANGIDAE

91. **Trachurus trachurus.** (L.)
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 419. (syn. partim).—*Caranx trachurus,* Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., IX, p. 11, pl. 246.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 310. (Estampa com as disposições e numero dos escudetes da linha lateral)—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 32.
Vulgarissimo e abundantissimo; pesca-se durante todo o anno, quando

novo sob o nome de *carapau;* quando adulto é mais abundante de janeiro a março e é denominado pelos pescadores *Chicharro.*
Lisboa.

92. **Trachurus fallax.** Capello.
Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 310 e p. 318 (descripção).
N. v. *Churreu* ou *Charréu* (ad).
Chicharro francez (juv.)—*Chicharro negrão.*
Esta especie é menos vulgar do que a outra; comtudo não é rara, principalmente os individuos novos. O adulto pesca-se no alto mar com os apparelhos dos gorazes e cachuchos.
Lisboa e Setubal.

93. **Seriola Dumerilii.** Risso.
Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., IX, p. 201. pl. 258.—Gthr. Cat. of the Fishes, II, p. 462.
D. 6 $^{1}/_{32}$: A. $^{2}/_{19}$.
Mercado de Lisboa.

94. **Seriola Lalandii.** Cuv. et Val.
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 463.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol I, p. 313.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 40.
Raro; pesca-se sómente no alto mar.
N. v. *Anchova* ou *Enchova.*
O unico exemplar que no Museu de Lisboa representa esta especie provêm da collecção antiga.

95. **Lichia amia.** (L.)
Cuv. Règn. Anim. Ill. Poiss., pl. 54, f. 3.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 476.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 224.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 42.
Mercado de Lisboa. Setubal, 8-1877, Capello.
N. v. *Doirada.*

96. **Lichia glauca.** Risso.
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 477.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 313.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 41.
Rarissimo.
Lisboa e Setubal. (Excursão zoologica, outubro de 1877)

97. **Temnodon saltator.** (L.)

Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., IX, p. 225, pl. 260.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 479.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 313.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 44.

Raro: pesca-se sómente a grande distancia da costa.

N. v. *Anchova* ou *Enchova*.

98. **Capros aper.** (L.)

Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., VIII, p. 255, pl. 225-26.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 240, fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, II, p. 511.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 313.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 45.

Rarissimo.

N. v. *Pimpim*.

Fam. **XIPHIIDAE**

99. **Xiphias gladius.** (L.)

Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., VIII, p. 255, pl. 225-26.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 511.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 313.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 46.

Pouco vulgar.

N. v. *Agulhão, agulha*.

Setubal. (Exploração zoologica, outubro de 1877)

Fam. **GOBIIDAE**

100. **Gobius niger.** (L.)

Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 318. (part. descript.)—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, III, p. 11.

Setubal. (Excursão zoologica, outubro de 1877)

101. **Gobius jozo.** (L.)

Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., XII, p. 35.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, III, p. 12.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 56.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 226.

Algarve. Obtivemos um só exemplar entre muitos da especie que descrevemos d'este genero sob a denominação de *Gobius sp.?*

N. v. *Caboz*.

102. **Gobius capito.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., XII, p. 21.—Gthr. Cat. of. Acanth. Fishes, III, p. 55. —Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 51.
Raro. Alguns exemplares comprados no mercado de Lisboa.
N. v. *Caboz.*

103. **Gobius paganellus.** (L.)
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, III, p. 52.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 63.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 226. 4 exemplares considerados primeiramente como o *Gobius niger*, Jorn. citado, vol. II, p. 51.
Mar da Ericeira. (Exploração zoologica em 1865)
N. v. *Caboz.*

104. **Gobius algarbiensis.** Capello.
Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 224 (descripção).
Mares de Lisboa, Setubal e Lagos.
N. v. *Caboz.*

105. **Callionymus lyra.** L.
Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., XII, p. 266.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. p. 310, fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. Acanth. Fishes, III, p. 139.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 66.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 51.
Pouco vulgar. Um exemplar de Setubal enviado em 1863 pelo sr. João de Brito; varios exemplares do mercado de Lisboa.
N. v. *Peixe-pau, peixe-pimenta.*

Fam. **BATRACHIDAE**

106. **Batrachus didactylus.** Bloch.
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, III, p. 171.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 69.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 52.
Vulgarissimo.
α *Var.? flavus.* Um exemplar totalmente amarello obtido no mercado de Lisboa.
N. v. *Charrôco.*
Lisboa e Setubal.

107. **Batrachus tau.** L.
Fide Lowei.
N. v. *Charrôco.*

Fam. **PEDICULATIDAE**

108. **Lophius piscatorius.** L.
Lacép., I, pl. 13, fig. 1.—Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., XII, p. 344, pl. 362.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, III, p. 179.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1868, p. 179.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa. vol. II, p. 52.
Pouco vulgar.
N. v. *Tamboril.*

Fam. **BLENNIIDAE**

109. **Blennius gottorugine.** Brünn.
Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., XI, p. 200.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, III, p. 212.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 226.
Algarve: vulgar.
N. v. *Murtefuge.*

110. **Blennius ruber.** Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss., XI, p. 211.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa. vol. II, p. 226, (descripção).
Algarve.
N. v. *Murtefuge.*

111. **Blennius pholis.** L.
Yarrell, British Fishes, II, p. 366, fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. of. Acanth. Fishes, II, p. 226.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 8. —Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 52.
Vulgarissimo: varios exemplares dos mares da Ericeira e Setubal. (Exploração zoologica de 1865 e 1868)
N. v. *Caboz, alcaboz.*

112. **Blennius pavo.** Risso.
Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., XI, p. 238, pl. 323.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, III, p. 221.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 5. —Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 52.

Raro. Um exemplar de Setubal offerecido pelo sr. Gamitto, e outro de Montijo.

N. v. *Judia, murtefuge.*

113. **Blennius tentacularis.** Brünn.

Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., XI, p. 212, pl. 319.—Gthr. Cat. Acanth. Fishes, III, p. 215.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 3. —Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 53.

Raro. Um exemplar obtido no mercado de Lisboa.

N. v. *Caboz.*

113. **Blennius sp.?**

D. $^{12}/_{20}$: A. 23.

Tentaculos orbitarios pequenos, palmados: porção molle da dorsal elevada. Todo preto.

Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 227.

Algarve.

N. v. *Murtefuge.*

Fam. **ATHERINIDAE**

114. **Atherina presbyter.** Cuv. et Val.

Hist. Nat. Poiss., X, p. 439, pl. 305.— Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, III, p. 392.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 53.

Vulgar.

N. v. *Peixe-rei.*

115. **Atherina Boyerii.** Risso.

Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, III, p. 395.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1866, p. 21.—Gthr. Cat. of the Fishes, III, p. 394.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 53.

Ainda não alcançámos exemplares d'esta especie.

Fam. **MUGILIDAE**

116. **Mugil cephalus.** Cuv. et Val.

Hist. Nat. Poiss., XI, p. 19, pl. 307.— Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, III, p. 417.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 53.

Vulgar: apparece durante todo o anno.
N. v. *Tainha* (nome generico vulgar), *Fataça* (indivíduo de grandes dimensões), *Mugueiru* (nome especial).
Lisboa e Setubal.

117. Mugil capito. Cuv.
Cuv. et Val Hist. Nat. Poiss., XI, p. 36, pl. 308.—Gthr. Acanth. Fish. III, p. 439.—Capello, Jorn. Ac. Sc. Lisboa, vol. II, p. 53.—Steind. Sitz.. Ak. Wissens., April, 1868, p. 14.
Vulgar: apparece durante todo o anno.
N. v. *Tainha, fataça, bicudo.*
Lisboa e Guadiana.

118. Mugil auratus. Risso.
Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., XI, p. 43, pl. 308.—Gthr. Cat. of Acanth. Fish. III, p. 442.—Steind. Sitz. Ak. Wissens., April, 1868, p. 16.—Capello, Jorn. Acad Sc. Lisboa, vol. II, p. 54.
Vulgar: apparece em abundancia durante todo o anno.
N. v. *Tainha, muge, garrento.*

119. Mugil chelo. Cuv.
Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss. XI, p. 50, pl. 309.—Gthr. Cat. Acanth. Fish. III, p. 454.—Steind. Sitz. Ak. Wissens., April, 1868, p. 17.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 50.
Vulgar: apparece durante todo o anno.
N. v. *Tainha, fataça, corvéo.*

120. Mugil constantiae? Cuv. et Val.
Hist. Nat. Poiss. XI, p. 107.—Gthr. Cat. Acanth. Fish. III, p. 418.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 54, (observ.)
Um ex. proveniente do mercado de Lisboa.
N. v. *Ilhalvo.*

Fam. TRICHONOTIDAE

121. Cepola rubescens. L.
Yarrell, Brit., Fish. II, p. 305, fig. (3.ª ed.) Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss. X, p. 338, pl. 300.—Gthr. Cat. of Acanth. Fish. III, p. 486.—Steind. Sitz. Ak. Wissens., April, 1868, p. 19.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 54.

Raro. Existem no Museu dois exemplares de Lisboa, e um do Algarve mandado pelo sr. Judice dos Santos.

Fam. GOBIESOCIDAE

122. **Lepadogaster Gouani.** Lacép.

Briss. de Barnev. Rev. Zool., 1846, p. 280.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, III, p. 510.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. V, p. 166.

Cascaes, offerecido por suas altezas reaes.

Villa Nova de Mil Fontes, offerecido pelo sr. Abel da Silva Ribeiro.

Fam. CENTRISCIDAE

123. **Centriscus scolopax.** L.

Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, III, p. 518.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 190, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 55.

Fam. OPHIDIIDAE

124. **Ammodytes tobianus.** L.

Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 385.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. V, p. 166.

Raro. Um exemplar obtido no mercado de Lisboa.

Fam. LABRIDAE

125. **Labrus bergylta.** Ascan.

Labrus maculatus, Bl.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 70.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., 1868, April, pag. 27.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 55.

Vulgar. Apparece durante todo o anno.

N. v. *Margota.*

Lisboa.

126. **Labrus Donovani.** Cuv. et Val.

Hist. Nat. Poiss., XIII, p. 39.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 71.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., 1868, April, p. 25.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 55.

Pouco vulgar. Os exemplares que existem no Museu são provenientes do mercado de Lisboa.

N. v. *Bodião.*

127. **Labrus comber?** Penn.

Yarrell, Brit. Fishes, I, p. 489.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, P. 56, *Labrus sp.?*—Id. Ibid., vol. IV, p. 308, (descripção).

Setubal e Lisboa.

N. v. *Bodião.*

128. **Labrus turdus.** Cuv. et Val.

Hist. Nat. Poiss., XIII, p. 75, pl. 370.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 71.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 55.

Pouco vulgar: um exemplar preparado a secco do antigo Museu e outro do mercado de Lisboa.

N. v. *Bodião.*

129. **Labrus reticulatus.** Lowe.

Trans. Zool. Soc. Lond., III, p. 11; Proc. Zool. Soc., 1839, p. 85.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes. IV, p. 73.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 55.

Pouco vulgar. Alguns exemplares do mercado de Lisboa.

N. v. *Bodião.*

130. **Labrus mixtus.** L.

Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 74.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868. p. 23.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 56.

Vulgar. Varios exemplares ♂ e ♀ (*Labrus trimaculatus*, Auctor.) provenientes do mercado de Lisboa.

N. v. *Bodião, Canario.*

131. **Crenilabrus pavo.** Brünn.

Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., XIII, p. 149, pl. 372.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, vol. IV, p. 78.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 28.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 56.

Pouco vulgar. Mercado de Lisboa e Setubal.

N. v. *Verdelhão, Bodião.*

132. **Crenilabrus melops**? L.

Gthr. Cat. Acanth. Fishes, IV, p. 80.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 30.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 227, (descripção).

Algarve e Setubal.

N. v. *Bodião.*

133. **Crenilabrus Bailloni.** Cuv. et Val.

Hist. Nat. Poiss., XIII, p. 191, pl. 373.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 84.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II. p. 56.

Pouco vulgar no mercado de Lisboa; vulgarissimo no de Setubal d'onde temos bastantes exemplares obtidos na exploração zoologica de 1868.

N. v. *Tentelhão, verdelhão, bodião.*

Setubal e Lisboa.

134. **Julis pavo.** Cuv. et Val.

Hist. Nat. Poiss., XIII, pag. 377, pl. 386.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 179.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 34.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 57.

Vulgar. Dois exemplares do Museu antigo, alguns de Setubal e Algarve.

N. v. *Judia.*

135. **Coris julis.** Gthr.

Cat. of Acant. Fishes, IV, p. 195.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa. vol. II, p. 57.

Quatro exemplares do mercado de Lisboa.

N. v. *Judia.*

Setubal e Lisboa.

136. **Coris Giofredi.** Gthr.

Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 197.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 57.

Raro. Um exemplar de Setubal offerecido pelo sr. Freire em 1865.

N. v. *Peixe-piça.*

Fam. GADIDAE

137. **Gadus merlangus.** L.

Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 334.—*Merlangus vulgaris*, Yarrell, Brit. Fishes, I, p. 548, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 57.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 37.

Raro.

N. v. *Bacalhau.*

138. **Gadus luscus.** L.

Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 335.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 57.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 38.

Vulgarissimo. Varios exemplares provenientes do mercado de Lisboa.

N. v. *Faneca.*

139. **Gadus poutassou.** Risso.

Gthr. Cat. Fishes, IV, p. 338.—*Merlangus albus*, Yarrel, Brit. Fishes, I, p. 551, fig. (3.ª ed.)—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 39.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 58.

Raro. Tres exemplares obtidos no mercado de Lisboa em 1867.

N. v. *Lacrau do mar.*

140. **Gadus pollachius.** L.

Gthr. Cat. Acanth. Fishes, IV, p. 338.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 58.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 58.

Vulgar. Alguns exemplares provenientes do mercado de Lisboa, onde é pouco vulgar; porém, na excursão zoologica de 1868 vimos muitos exemplares em Setubal.

N. v. *Badejo.*

141. **Mera mediterranea.** Risso.

Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV. p. 341.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 42.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 58, (observação).

Pouco vulgar. Um exemplar do mercado de Lisboa e outro de Setubal.

N. v. *Salmonete preto.*

142. **Merlucius vulgaris.** Flem.

Gthr. Cat. Acanth. Fishes, IV, p. 344.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 42.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 58.

Vulgar e abundante em toda a costa de Portugal.
N. v. *Pescada.*

143. **Phycis blennioides.** Bl.
Gthr. Cat. Acanth. Fishes, iv, p. 351.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 351.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. ii, p. 58.
Pouco vulgar em Lisboa.
N. v. *Abrotea.*

144. **Phycis mediterraneus.** Delaroche.
Gthr. Cat. Acanth. Fishes, iv, p. 354.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 43.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. ii, p. 59.
No mercado de Lisboa é mais vulgar do que a especie precedente; no de Setubal vimos bastantes exemplares de ambas as especies.
N. v. *Abrotea.*

145. **Molva vulgaris.** Flem.
Gthr. Cat. Acanth. Fishes, iv. p. 361.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. ii, p. 59.
Raro.
N. v. *Donzella.*

146. **Molva elongata.** (Otto).
Gthr. Cat. Acanth. Fishes, iv, p. 362.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. ii, p. 59.
Raro. Um exemplar do mercado de Lisboa.
N. v. *Julianna.*

147. **Motella tricirrata.** (Bl.)
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes. iv, p. 365.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. ii, p. 59.
Vulgar. Varios exemplares do mercado de Lisboa.
N. v. *Pico d'el-rei.*

148. **Motella maculata.** (Risso.)
Gth. Cat. Acanth. Fishes, iv, p. 366.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. ii, p. 59.
Raro. Alguns exemplares da Ericeira. (Excursão zoologica em 1865)
Um exemplar de Lisboa, 1868.
N. v. *Pico d'el-rei.*

149. **Motella quinquecirrata.** Cuv.
Yarrell, British Fishes, I, p. 583, fig. (3.ª ed.)—*Motella mustella*, Gthr. Cat. Acanth. Fishes, IV, p. 364.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol II, p. 59.
Rarissimo. Um exemplar da Ericeira e outro de Setubal.
N. v.?

150. **Chiasmodon niger.** Johnson.
Proc. Z. S. London, 1863, p. 408: Id., 1866, p. 35, pl. II.—Gthr. Cat. Fishes, V, p. 435.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 60.
Rarissimo. Um exemplar pescado a grande profundidade, 1868.
N. v.?

Fam. MACRURIDAE

151. **Macrurus trachyrhynchus.** (Risso.)
Gth. Cat. Fishes, IV, p. 395.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, 48.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 60.
Raro. Algus exemplares obtidos no mercado de Lisboa e um de Setubal mandado pelo sr. Cunha Freire.
N. v. *Peixe lima*, *Bezouro*.

Fam. PLEURONECTIDAE

152. **Rhombus maximus.** Will.
Gthr. Cat. of Fishes, IV, p. 407.—*Psetta maxima*, Yarrell, British Fishes, I, p. 634, fig. (3.ª ed.)—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 48.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 60.
Vulgar, mas pouco abundante.
N. v. *Pregado*.

153. **Rhombus laevis.** Rondel.
Gthr. Cat. of Fishes, IV, p. 410.—*Psetta rhombus*, Yarrell, Brit. Fishes, I, p. 641, fig. (3.ª ed.)—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 48.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 60.
Vulgar, mas pouco abundante.
N. v. *Rodovalho*, *Clerigo* (Setubal).

154. **Rhombus punctatus.** Gthr.

Cat. of Fishes, IV, p. 412.—*Zeugopterus hirtus*, Yarrell, Brit. Fishes, I, p. 646, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 60.

Raro. Um exemplar obtido no mercado de Lisboa e outro de Setubal.

N. v. *Rodovalho*.

155. **Arnoglossus Boscii.** Risso.

Gthr. Cat. of Fishes, IV, p. 416.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 49.—Capello, Jorn. Ac. Sc. Lisboa, vol. II, p. 61.

Pouco vulgar: alguns exemplares do mercado de Lisboa e dois enviados de Setubal pelo sr. Cunha Freire.

N. v. *Carta*.

156. **Arnoglosus conspersus.** Canestr.

Gthr. Cat. of Fishes, IV, p. 416.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 50.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 61.

Raro. Dois exemplares mandados de Setubal pelo sr. Cunha Freire, 1864,

N. v. *Carta*.

157. **Pleuronectes flesus.** L.

Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 450.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 53.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol II, p. 61.

Vulgar.

N. v. *Patrussa, Solha*.

Lisboa.

158. **Pleuronectes platessa.** L.

Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 440.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 61.

Raro. Tres exemplares provenientes da Ericeira, (Exploração zoologica em 1865)

N. v.?

159. **Solea vulgaris.** Quens.

Gthr. Cat. Acanth. Fishes, IV, p. 463.—Yarrell, Brit. Fishes, I, p. 657. fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 61.—Id., ibid. vol. I, p. 164 (descripção).

Vulgarissimo.

N. v. *Linguado*.

Lisboa.

160. **Solea azevia.** Capello.
Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, 1867, p. 166, est. fig. 2.—Id., vol II, p. 62.
Vulgar nos mercados de Lisboa e Setubal.
N. v. *Azevia.*

161. **Solea Capellonis.** Steind.
Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 56, taf. IV, f. 2.
Mercado de Lisboa.
N. v. *Linguado.*

162. **Solea oculata.** Rondel.
Solea ocellata, Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 465.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 58.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 62.
Raro.
N. v. *Linguado.*
Lisboa.

163. **Solea variegata.** (Donav.)
Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 469.—Seind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 60.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 62.
Vulgar.
N. v. *Linguado.*
Lisboa.

164. **Solea monochir.** Bp.
Faun. Ital. Pesci, tav. 19, fig. 2.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, IV, p. 470.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 60.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 62.
Raro.
N. v. *Linguado.*
Lisboa.

165. **Synaptura lusitanica.** Capello.
Jorn. da Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 62 e p. 153, est. IX, fig. 1.
Pouco vulgar. Lisboa e Setubal: os d'esta proveniencia foram offerecidos pelo sr. Cunha Freire.
N. v. *Lingua de vacca.*
Lisboa.

Fam. SALMONIDAE

166. **Salmo salar.** L.
Gthr. Cat. of the Fishes, VI, p. 11.—*Trutta salar*, Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1866, p. 18.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa vol. II, p. 131.
Vulgar nas provincias do norte de Portugal.
N. v. *Salmão.*

167. **Salmo fario.** var. *Ausonii*, Cuv. et Val.
Gthr. Cat. of the Fishes, VI, p. 64.—*Trutta fario*, Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1866, p. 19.—Id. Catalogue préliminaire des poissons d'eau douce de Portugal, etc. (Extrait des Mém. de l'Académ. des Sc. Lisbonne, 1864), p. 5.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 131.
Vulgar. Alguns exemplares do rio Zezere offerecidos pelos srs. dr. Steindachner e Figueiredo.
N. v. *Truta.*
Lisboa, Pombal.

168. **Salmo levenensis.** Walker.
Gthr. Cat. of. Acanth. Fishes, VI, p. 101.
Mercado de Lisboa.

169. **Argentina hebridica.** Yarrell.
Brit. Fishes, I, p. 300 fig. (3.ª ed.)—*Argentina Yarrellii*, Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., vol. XXI, p. 418.—Gthr. Cat. of the Fishes, II, p. 131.
Raro. Dois exemplares obtidos no mercado de Lisboa.
Lisboa.—N. v. *Biqueirão branco.*

Fam. SCOMBRESOCIDAE

170. **Belone vulgaris.** Flem.
Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., XVIII, p. 398.—Gthr. Cat. of the Fishes, VI, p. 254.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 132.
N. v. *Peixe-agulha.*
Lisboa e Setubal.

171. **Belone gracilis.** Lowe.

Proc. Zool. Soc. London, 1839, p. 86.—Id. Trans. Zool. Soc. III, p. 13. Steind. Sitz. Akad. Wissens. April, 1868, p. 68.—Gthr. Cat. of the Fishes, VI, p. 252.

172. **Scombresox saurus.** (Wabaum.)

Scombresox Camperii, Lacép. V, p. 354. —Gthr. Cat. of the Fishes, VI, p. 166.

Setubal.

N. v. *Marabumbo, Peixe-agulha.*

173. **Exocoetus lineatus.** Cuv. et Val.

Gthr. Cat. of the Fishes, VI, p. 287.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 132 (descripção).

Raro.

N. v. *Peixe voador.*

Algarve, Lisboa.

Fam. CYPRINIDAE

174. **Cyprinus carpio.** L.

Cuv. et Val. Hist. Nat. des Poiss., XVI, p. 23.—Yarrell, British Fishes, I, p. 354, fig. (3.ª ed.)—Steind. Cat. prél. des pois. d'eau douce de Portugal, 1864, extr., p. 3.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., März, 1866, p. 1.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 132.

Vulgar.

N. v. *Salmão.*

Lisboa.

175. **Cyprinus carpio.** var. *Regina*, Bp.

Faun. Ital., Pesci, tav. 25, f. 1.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 133.

176. **Carassius auratus.** (L.)

Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., XVI, p. 101.—Yarrell, British Fishes, I, p. 371, fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. of the Fishes, VII, p. 32.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 133.

Especie exotica aclimada, e abundantissima nas lagôas e tanques.

N. v. *Peixe doirado.*

177. **Barbus Bocagei.** Steind.

Cat. prél. des poiss. d'eau douce de Portugal, p. 3.—Id., Sitz. Akad. Wissens., März, 1866, p. 2, taf. 1.—Gthr. Cat. of Fishes, VII, p. 92.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 133.

Lisboa.—N. v. *Barbo.*

178. **Barbus Comiza.** Steind.

Cat. prélim. des poiss. d'eau douce de Portugal, p. 3.—Id. Sitz. Akad. Wissens., März, 1866, p. 3, taf. II.—Gthr. Cat. of the Fishes, VII, p. 93.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 133.

Pouco vulgar. Alguns exemplares foram offerecidos pelo sr. dr. Steindachner, actual director do Museu de Vienna d'Austria, sabio ichthyologo, a quem a sciencia é credora de importantes trabalhos: um exemplar de grandes dimensões (0^{m},740) obtido no mercado de Lisboa com o nome de *Cuva.*

N. v. *Barbo, Cuva.*

Lisboa e Guadiana.

179. **Leuciscus aula.** (Bp.)

Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., VII, p. 151.—Gthr. Cat. of Acanth. Fishes, VII, p. 215.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 133.

Vulgar.

N. v.—*Ruivaca. Pardelha.*

180. **Leuciscus Arcasii.** Steind.

Sitz. Akad. Wissens. März, 1866, p. 9, taf. 3, f. 2, 3.—Gthr. Cat. of the Fishes, VII, p. 216.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 133.

Vulgar nas ribeiras do Crato, nos rios de Alcobaça, de Thomar, de Leiria e no das Maçãs proximo de Collares e Cintra.

N. v.—*Ruivaca, Pardelha.*

181. **Leuciscus macrolepidopus.** Steind.

Sitz. Akad. Wissens., März, 1866, p. 15, 272, taf. 1, f. 4.—Gthr. Cat. of the Fishes, VII, p. 217.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 134.

D. $^{2}/_{8}$; A. $^{2}/_{8}$; L. tot. 36: L. tr. $^{6}/_{4}$.

Vulgar nas ribeiras de Coimbra e Cintra. Pombal (o exemplar cujos raios indicamos).

N. v.—*Ruivaca.*

182. **Leuciscus alburnoides.** Steind.

Sitzb. Akad. Wissens., März, 1866, p. 263, taf. 1, fig. 3.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa. vol. II, p. 134.—Gthr. Cat. of the Fishes, VII, p. 217.

Mertola. Um exemplar offerecido pelo auctor da especie.

N. v.?

183. **Leuciscus pyrenaicus.** Gthr.

Cat. of the Fishes, VII, p. 223.—*Squalius cavedanus*, Steind. Cat. prélim. poiss. d'eau douce de Portugal, p. 4.—*Squalius cephalus*, Steind. Sitz. Akad. Wissens., 1866 März,, p. 13.—*Leuciscus cephalus.* Id., ibid. 1866, pp. 18, 262.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 134.

N. v. *Escalo*, *Bordalo*, *Roballinho.*

Cintra e Cezimbra, Pombal, Queluz.

184. **Chondrostoma polylepis.** Steind.

Cat. prélim. Poiss. d'eau douce de Portugal, p. 5.—Id. Sitz. Akad. Wissens., März, 1866, p. 14., taf. VI.—Gthr. Cat. of the Fishes, VII, p. 274.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 134.

Castello de Vide, Crato, Cintra, Zezere, Mondego, Guadiana, Mertola.

N. v. *Boga.*

185. **Chondrostoma Wilkommii.** Steind.

Sitz. Akad. Wissens., 1866, April, p. 6, taf. 2.—Gthr. Cat. of the Fishes, VII, p. 275.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 134.

Guadiana, Mertola.

N. v.?

186. **Cobitis taenia.** L.

Gthr. Cat. of the Fishes, VII, p. 362.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. V, p. 166.

Tancos: os exemplares existentes no Museu foram offerecidos pelo sr. Bivar de Sousa.

Fam. **CLUPEIDAE**

187. **Engraulis encrasicholus.** (L.)

Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., XXI, p. 7, pl. 607.—Gthr. Cat. of the Fishes, VII, p. 385.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 72.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 134.

N. v. *Biqueirão, Anchova.*
Lisboa.

188. **Clupea alosa.** Cuv.
Gthr. Cat. of. the Fishes, vi, p. 433.—*Alausa communis*, Yarrell, Brit. Fishes, i, p. 133, fig. (3.ª ed.)—*Alausa vulgaris*, Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 71, exclusa syn.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. ii, p. 135.
Vulgar e abundante no Tejo.
N. v. *Savel.*

189. **Clupea finta.** Cuv.
Alausa finta, Yarrell, Brit. Fishes, i, p. 127, fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. of the Fishes, vii, p. 435.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. ii, p. 135.
Vulgar, mas menos abundante do que a especie antecedente.
N. v. *Savelha, Saboga.*
Lisboa, Setubal.

190. **Clupea pilchardus.** Walb.
Alausa pilchardus, Cuv. et Val. Hist. Nat. Poiss., xx, p. 445.—Yarrell, Brit. Fishes, i, p. 137, fig. (3.ª ed.)—Gthr. Cat. of the Fishes, vii, p. 439.—Steind. Sitz. Akad. Wissens., April, 1868, p. 72.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. ii, p. 135.
Vulgarissima e abundantissima.
N. v. *Sardinha.*

Fam. **MURAENIDAE**

191. **Anguilla acutirostris.** Yarrel.
Brit. Fishes, i, p. 44, fig. (3.ª ed.)—Kaup, Cat of Apod. Fishes, 39, pl. v, fig. 27.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. ii, p. 135.
Vulgar e abundante.
N. v. *Enguia.*
Lisboa.

192. **Anguilla latirostris.** Yarrell.
Brit Fishes, i, p. 62, fig. (3.ª ed.)—Kaup, Cat. of. Apod. Fishes, 38, pl. v, fig. 26.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. ii, p. 135.
Vulgar e abundante.

N. v. *Eiroz.*
Lisboa.

193. **Anguilla Bibroni.** Kaup.
Cat. of Apod. Fishes, p. 33, pl. III, fig. 16.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 136.
Raro. Alguns exemplares obtidos no mercado de Lisboa.
N. v. *Enguia macha.*
Lisboa.

194. **Conger vulgaris.** Cuv.
Kaup, Cat. of Apod. Fishes, p. 111.—Yarrell, Brit. Fishes, I, p. 68, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 136.
Vulgar.
N. v. *Congro* (ad.), *Safio.* (jun.)
Lisboa.

195. **Conger niger.** Kaup. .
Cat. of Apod. Fishes, p. 113.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 136.
Raro. Tres exemplares obtidos no mercado de Lisboa.
N. v. *Safio preto.*

196. **Muraena helena.** L.
Kaup, Cat. of Apod. Fishes, p. 55.—Yarrell, Brit. Fishes, I, p. 73, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 136.
Vulgar.
N. v. *Moreia.*
Lisboa.

197. **Ophisurus serpens.** Lacép.
Kaup, Cat. of Apod. Fishes, p. 7.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 136.
Pouco vulgar. Alguns exemplares obtidos no mercado de Lisboa e um proveniente de Setubal offerecido pelo sr. Cunha Freire.
Lisboa.—N. v. *Peixe-cobra.*

Fam. DIODONTIDAE

198. **Orthagoriscus mola.** Schneider.
Yarrell, British Fishes, II, p. 432, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 136.
Raro. Quatro exemplares: um da collecção antiga, dois obtidos no mercado de Lisboa em 1865 e 1867, e um de Setubal.
N. v. *Roda, Lua, Rodim.*

199. **Orthagoriscus oblongus.** Schneider.
Yarrell, British Fishes, II, p. 439, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 136.
Rarissimo. Um exemplar da collecção antiga.

200. **Tetraodon Pennantii.** Yarrell.
Brit. Fishes, II, p. 426, fig. (3.ª ed.)—*Lagocephalus Pennanti*, Bp., Faun. Ital., Pesci, tav. 66, fig. 2.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 137.
Lisboa.
N. v.?

Fam. BALISTIDAE

201. **Balistes capriscus.** Gm.
Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 422, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 137.
Raro. Dois exemplares de Setubal offerecidos pelo sr. Cunha Freire, e um secco da collecção antiga.
Lisboa.
N. v. *Cangullo.*

Fam. PEGASIDAE

202. **Hippocampus brevirostris.** Kaup.
Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 394, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 137.
Pouco vulgar.
N. v. *Cavallo marinho.*

203. Hippocampus ramulosus. Leach.

Zool. Misc., I, 1814, p. 105, pl. 147.—Lowe, Fish. Madeira, p. 6, pl. 2.—Kaup, Lophobr., p. 10.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 201. —Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa. vol. IV, p. 309 (descripção).

Um exemplar de Setubal.

204. Hippocampus guttulatus. Cuv.

Règn. Anim.—Kaup, Lophobr., p. 9.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 202.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. IV, p. 309.

Setubal.

Fam. SYNGNATHIDAE

205. Siphonostoma tiphle. (L.)

Syngnathus typhle, L. Syst. Nat. I, p. 416.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. IV, p. 309.

Setubal. O maior exemplar mede 0^m, 170.

N. v. *Cavallo marinho.*

206. Syngnathus tenuirostris. Rathke.

Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. IV, p. 310 (descripção).

Algarve.

207. Syngnathus acus. L.

Yarrell, Brit., Fishes, II, p. 400.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 137.—Id., ibid., vol. IV, p. 310 (descripção).

Pouco vulgar. Alguns exemplares obtidos nos mercados de Lisboa e de Setubal.

N. v. *Marinha.*

208. Nerophis anguineus. Kaup.

Lophobr., p. 65.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. V, p. 167.

Setubal.

N. v. *Cavallo marinho.*

Fam. ACIPENSERIDAE

209. Acipenser sturio. L.

Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 47, fig. 1.—*Acipenser Thompsoni*, Yarrell,

Brit. Fishes, II, p. 442, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 137.

Raro. Dois exemplares da collecção antiga.

Lisboa.

N. v. *Sólho.*

210. **Acipenser Naccarii.** Bp.

Faun. Ital., Pesci, tav. 47, fig. 2.—*Ac. latirostris*, Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 400, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 138.

Pouco vulgar. Tres exemplares provenientes do mercado de Lisboa, offerecidos por sua magestade el-rei.

N. v. *Sólho.*

Fam. CHIMAERIDAE

211. **Chimaera monstrosa.** L.

Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 48.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 464, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 138.

Varios exemplares obtidos no mercado de Lisboa.

N. v. *Peixe-coelho.*

212. **Chimaera affinis.** Capello.

Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, pp. 314, 320 (descripção), est. III, fig. 1. —Id. ibid.. vol. II, p. 138.—Gthr. Cat. of the Fish. VIII, p. 350.

Rarissimo. Um exemplar mandado de Setubal pelo sr. João de Brito.

N. v. *Rato.*

Fam. SCILLIDAE

213. **Scillium canicula.** (Cuv.)

Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 49, fig.—A. Duméril, Elasmobr., I, p. 315. —Bocage e Capello, Peixes Plagiostomos, p. 11.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 138.

Vulgar.

Lisboa.

N. v. *Pata-roxa, Pinta-roxa.*

214. **Scyllium catulus.** Cuv.

Mull. et Henle, Plagiost., p. 9, pl. 5.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 477,

fig. (3.ª ed.)—Duméril, Elasmobr., p. 316.—Bocage e Capello, Peixes plagiost., p, 11.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 138.

Vulgar. Excede em dimensões a especie antecedente: temos exemplares no Museu com mais de 1 metro de comprimento.

N. v. *Gata.*

215. **Pristiurus Artedi.** (Risso)

Hist. Nat. Eur. mérid. III, p. 147.—*Pristiurus melanostomus*, Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 49, fig. 3.—A Duméril, Elasmobr., p, 325.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 11.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 139.

Pouco vulgar.

Lisboa.

N. v. *Leitão ou Litão.*

216. **Pseudotriacis microdon.** Capello.

Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. I, p. 315, (portuguez), p. 321, (français), est. v. (Extracto, p. 10 e 16).—Id., ibid., vol. II, p. 139.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 305.

Raro. Peixe de fundura: um exemplar obtido em Setubal, 1867, pelo sr. Cunha Freire, a quem devemos quasi todos os typos novos de plagiostomos que o Museu possue, além de outras importantes acquisições.

N. v. *Peixe carago.*

Fam. LAMNIDAE

217. **Lamna cornubica.** (L.)

Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 52, fig. 2.—Mull. et Heule, Plagiostomen, p. 67.—Duméril, Elasmobr., p. 405.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 12.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 139.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 389.

Vulgar.

Setubal.

N. v. *Sardo.*

218. **Oxyrhina gomphodon.** Mull. et Henle.

Plagiost., p. 68, pl. 28.—*Oxyrhina Spallanzani*, Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 54, fig. 1.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 12.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 139.—Gthr. Cat. of thes Fish., VIII, p. 390.

Vulgar.
N. v. *Annequim.*
Lisboa.

219. **Carcharodon Rondeletii.** Mull. et Henle.
Plagiost., p. 70.—*Carcharodon lamia,* Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 53.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 13.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 140.
Mencionâmos com reserva esta especie, que só pela descripção de alguns pescadores suppomos apparecer raramente nas costas de Portugal.
N. v. *Tubarão.*

220. **Selache maxima.** (L.)
Mull. et Henle, Plagiost., p. 71.—A. Duméril, Elasmobr., p. 413.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 14.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 140.—Ibid., vol. VI, p. 71.
Cetorhinus Blainvillii, Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 233, est. fig. 1-7 (descripção).—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 518.
N. v. *Peixe-carago.*

221. **Alopias vulpes.** (L.)
Bp. Faun. Ital., tav. 52, fig. 1.—Mull. et Henle, Plagiost., p. 74.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 14.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 140.
Vulgar.
N. v. *Peixe-raposo, Zorro.*

Fam. NOTIDANIDAE

222. **Hexanchus griseus.** (L.)
Notidanus griseus, Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 55, fig. 1.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 15.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 140.
N. v. *Albafar.*

223. **Heptanchus cinereus.** (Raffin)
Caratt. 13.—Mull. et Henle, Plagiost., p. 81, taf. 35, fig. 3.—Duméril, Elasmobr., p. 432.—*Notidanus cinereus,* Bp. Faun. Ital.. Pesci, tav.

55, fig. 2.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 398.—Capello, Jorn. Ac. Sc. Lisboa, vol. II, p. 141.

N. v. *Boca doce.*

Fam. MUSTELIDAE

224. **Mustelus vulgaris.** Mull. et Henle.

Plagiost., p. 64 et 190, taf. 27, fig. 1.—Yarrell, Brit. Fishes, p. 495.—Bocage et Capello, Peixes Plagiost., p. 16.—*Mustelus plebejus*, Bp. Faun. Itali., Pesci, tav. 50, fig. 1.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 141.—Gthr. Cat. the Fish. VIII, p. 386.

Vulgar.

N. v. *Cação.*

225. **Mustelus laevis.** (Rondel.)

Mull. et Henle, Plagiost., p. 190, taf. 27, fig. 2.—*Mustelus equestris*, Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 50, fig. 2.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 141.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 385.

Vulgar. Na excursão zoologica que fizemos a Setubal em 1868 encontrámos esta e a especie antecedente muito abundantes, porém mais numerosa esta ultima.

Lisboa.

N. v. *Cação.*

Fam. SQUALIDAE

256. **Sphyrna zygaena.** (L.)

Zygaena malleus. Shaw.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 17.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 141.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 381.

Pouco vulgar.

Lisboa.

N. v. *Peixe-martello.*

227. **Carcharias glaucus.** (Rondel.)

Mull. et Henle, Plagiost., p. 36, taf. 11.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 17.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 142.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 364.

Vulgar. Um exemplar ♀ medindo $2^m,480$ de comprimento. Continha nos oviductos oitenta fetos, alguns de $0^m,450$.

N. v. *Tintureiro.*

228. **Carcharias lamia.** Risso.

Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 18.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 142.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 372.

Raro.

Lisboa.

N. v. *Olho branco.*

229. **Galeus canis.** Rondel.

Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 50, fig. 3.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 18.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 142.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 142.

Vulgar em Lisboa e ainda mais em Setubal, onde todos os dias o encontrámos ás dezenas durante a nossa excursão em 1868.

N. v. *Dentudo, Perna de moça.*

Fam. SPINACIDAE

230. **Acanthias Blainvillii.** Risso.

Hist. Nat. Eur. Mérid. III, p. 133, pl. 3, fig. 1.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 21.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 143.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 419.

Vulgar.

Lisboa.

N. v. *Galhudo.*

231. **Acanthias vulgaris.** Risso.

Mull. et Henle, Plagiost., p. 83.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 21.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 143.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 418.

Vulgar.

Lisboa.

N. v. *Galhudo.*

232. **Centrophorus granulosus.** Mull. et Henl.

Plagiost., p. 89, taf. 33.—Bocage e Capello, Proc. Zool. Soc., 1868, p.

260.—Id. Peixes Plagiost., p. 25 (partim).—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 113 (partim).—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 420.
Vulgar.
Lisboa e Setubal.
N. v. *Lixa de lei, Queime* (no Algarve).

233. **Centrophorus lusitanicus.** Bocage e Capello.
Proc. Zool. Soc. Lond., 1864, p. 260, fig. 1.—Gthr. Cat. of the Fishes, vol. VIII, p. 421.
N. v. *Barroso.*

234. **Centrophorus squamosus.** Mull. et Henle.
A. Duméril, Elasmobr., p. 448.—Bocage e Capello, Proc. Zool. Soc. London, 1864, p. 260.—Id., Peixes Plagiost., p. 27, est. III, fig. 2, f. escamas.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 144.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 422.
É menos vulgar do que o *Centrophorus granulosus*, encontra-se nas mesmas paragens e pesca-se com os mesmos apparelhos. O maior exemplar que temos mede $1^m,42$.
N. v. *Arreganhada, Lixa de pau.*

235. **Centrophorus crepidater.** Bocage e Capello.
Proc. Zool. Soc. London, 1864, p. 262, fig. 3.—Id., Peixes Plagiost., p. 27, est. 2, fig. 2.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 144.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 421.
Pouco vulgar. É peixe de fundura e pesca-se tambem nos espinheis. As suas dimensões não excedem $0^m,9$.
Lisboa.
N. v. *Sapata preta.*

236. **Centrophorus crepidalbus.** Bocage e Capello.
Proc. Zool. Soc. Lond., 1864, p. 262, fig. 2.—*Acanthidium calceus*, Lowe, Proc. Zool. Soc. London, 1839, p. 93; *Centrophorus calceus*, Lowe, ibid., 1843, p. 93.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 28, est. 2, fig. 1.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 144.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 423.
Var. α, scutellis minoribus rostro oblusiusculo.
Pouco vulgar. Temos obtido alguns exemplares da variedade α.
Setubal.
N. v. *Sapata branca.*

237. **Spinax niger.** Bp.

Faun. Ital., Pesci, tav. 141, fig. 1.—Duméril, Elasmobr., p. 441.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 424.

Cascaes, setembro de 1876. Tres exemplares offerecidos por S. M. El-Rei D. Luiz.

238. **Centroscymnus coelolepis.** Bocage e Capello.

Proc. Zool. Soc. 1864, p. 263, fig. 4.—Id., Peixes Plagiost., p. 39. est. 2, fig. 3.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, v. II, p. 144, est. dos dentes.—Wright, Ann. and Mag. Nat. Hist., 1868, p. 426.—Gthr. Cat. of Fish. VIII, p. 423.

Pouco vulgar. Pesca-se juntamente com as Lixas nos espinheis. O sr. James Yattes Johnson obteve um exemplar no mar da Madeira.

N. v. *Arreganhada.*

Setubal.

239. **Scymnodon ringens.** Bocage e Capello.

Proc. Zool. Soc. London, 1864, p. 263, fig. 5.—Id. Peixes plagiost, I, fig. 0. *Centrophorus ringens*, Gthr. Cat. of Fishes, VIII, p. 423.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 145, fig. dos dentes.

Pouco vulgar.

N. v. *Arreganhada.*

Lisboa e Setubal.

240. **Centrina Salviani.** (Risso.)

Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 32.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 145, fig. dos dentes.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 417.

Raro. Um exemplar da exploração zoologica a Setubal. (Outubro de 1877)

N. v. *Peixe porco.*

Lisboa.

Fam. SCYMNIDAE

241. **Scymnus lichia.** (Bp.)

Faun. Ital., Pesci, fig.—Mull. et Henle, Plagiost., p. 92.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 34.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 145.

Vulgarissimo.

N. v. *Carôcho* ♂; *Pailona* ♀.

242. **Laemargus rostratus.** (Risso.)

Mull. et Henle, Plagiost., p. 95.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 146 (descripção), est. IX, fig. 2.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 518.

N. v. *Pailona.*

243. **Echinorhinus spinosus.** (L.)

Syst. Nat. ed. Gm. I, p. 1500.—Yarrell, Brit. Fishes, II, 529, fig. (3.ª ed.)—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 35.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 148.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 428.

Vulgar.

N. v. *Peixe-prego.*

Lisboa.

Fam. **PRISTIDAE**

244. **Pristis antiquorum.** (Lath.)

Mull. et Henle, Plagiost., p. 106, taf. 60.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 35.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 148.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 438.

Rarissimo. Um exemplar medindo $1^{m},68$ de comprimento incluindo a serra.

N. v. *Espadarte.*

Fam. **SQUATINIDAE**

245. **Squatina vulgaris.** (Risso.)

Mull. et Henle, Plagiost., p. 99, taf. 35.—*Squalus squatina*, L.—Bocage e Capello, Peixes Plagiost., p. 36.—*Squatina angelus*, Bp. Faun. Ital., Pesci, tav.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 148.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 430.

Vulgar. O nosso maior exemplar mede de comprido $1^{m},5$.

N. v. *Peixe-Anjo.*

Lisboa e Setubal.

Fam. **RAGIDAE**

246. **Rhinobatus Columnae.** Mull. et Henle.

Plagiost., I, p. 113.—A. Duméril, Elasm., p. 468.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 466.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 149.

Pouco vulgar.

N. v. *Rebeca.*

Lisboa e Setubal.

247. **Torpedo oculata.** (Belon.)

A. Duméril, Elasmobr., p. 506, var. 1.—*Torpedo narce*, Bp. Faun. Itali. Pesci, tav.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 149.

Vulgar.

N. v. *Tremelga.*

Lisboa.

248. **Torpedo marmorata.** (Risso.)

Ichthyol. de Nice, 20, pl. III, fig. 4.—Hist. Nat. Eur. mér. III, p. 143, pl. IV, fig. 9.—Duméril, Elasmobr., p. 508.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 149.

Pouco vulgar.

N. v. *Tremelga.*

249. **Raja clavata.** Rondel.

Mull. et Henle, Plagiost., p. 135.—A. Duméril, Elasmobr., p. 528,pl. 12, fig. 7–10.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 581, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Ac. Sc. Lisboa, vol. II, p. 149.

Um exemplar da collecção antiga do museu.

N. v. *Raia pregada.*

250. **Raja undulata.** Lacép.

Var.? *Raia mosaica*, Lacép., Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 228.

Algarve.

N. v. *Raia.*

251. **Raja mosaica.** Capello.

Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 150, est. IX, fig. 3 (descripção).—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 456, nota.

Um exemplar da collecção antiga.

252. **Raja microcellata.** Montagu.

A. Duméril, Elasmobr., II, p. 538.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 228.

Vulgar.

N. v. *Raia.*

253. **Raja capensis.** Mull. et Henle.

Plagiost., p. 151.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 151 (descripção).

N. v. *Raia pintada.*
Lisboa.

254. **Raja Schultzii.** Mull. et Henle.
Plagiost., p. 138 et 194, taf. 47, fig. 1 et 1 *a*.—Duméril, Elasmobr., p. 541.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 151.
Setubal: um exemplar. Excursão zoologica de 1868.
N. v. *Raia.*

255. **Raja asterias.** Mull. et Henle.
Plagiost., pp. 139 et 194, taf. 47, fig. 2.—A. Duméril, Elasmobr., p. 543. —*Raja batis*, Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 67, fig. 1.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 151.—Id. ibid., p. 232.
N. v. *Raia pintada.*
Setubal, Algarve, Lisboa.

256. **Raja miraletus.** L.
Risso, Ichthyol. Nice, p. 4; Hist. Nat. Eur. Mérid. III, p. 149.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 570, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 151.
Setubal. Um exemplar obtido durante a nossa excursão zoologica em 1868 e outros do mercado de Lisboa.
N. v. *Raia quatro olhos.*

257. **Raja naevus.** Mull. e Henle.
Plagiost., p. 138.—A. Duméril, Elasmobr., p. 549.—*Raja radula*, Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 574, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 152.
Lisboa e Setubal.
N. v. *Raia quatro olhos.*

258. **Raja fullonica.** Rondelet.
A. Duméril, Elasmobr., p. 554.—*Dasybatis fullonica*, Bp. Faun. Ital., Pesci, tav. 68, fig. 1.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 152.
Um exemplar ♀ de Setubal, offerecido pelo sr. Cunha Freire, outro de Lisboa.
N. v. *Raia pregada.*

259. **Raja macrorhyncha.** (Rafin.)
A. Duméril, Elasmobr., II, p. 566.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 468. —Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 228.

Um exemplar do mercado de Lisboa.
N. v. *Raiá.*

260. **Raja lintea.** Fries.
Mull. et Heule, Plagiost., p. 147.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 555, fig. (3.ª ed.)—A. Duméril, Elasmobr., p. 557.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 152.
Um exemplar tendo de comprido 1m,82 (disco: largura 1m,4; comprimento 1m,2).
N. v. *Raia, Orêga.*
Lisboa.

261. **Raja batis.** L.
Gth. Cat. of the Fishes, VIII, p. 463.—Fide Lowei.

262. **Raja Salviani.** Mull. et Henle.
A. Duméril, Elasmobr., p. 569.—*Leviraja oxyrhynchus*, Bp. Faun. Ital., Pesci. tav. 69, fig. 1.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 152.
Setubal. Exploração zoologica de outubro de 1877.
N. v. *Raia bicuda.*

263. **Trygon pastinaca.** (L.)
Cuv. Règne Anim.—Bp. Faun. Ital., Pesci, tav.—Mull. et Henle, p. 461. —Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 591, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 152.
Pouco vulgar. Varios exemplares da collecção antiga; um de Setubal. Excursão zoologica de 1868.
N. v. *Uge, Urze.*

264. **Myliobates aquila.** (Cuv.)
Règne Anim.—Yarrell, Brit. Fishes, II, p. 595, fig. (3.ª ed.)—Mull. et Henle, Plagiost., 176.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 489.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 153; ibid. 232.
Vulgar. Varios exemplares da collecção antiga, outros obtidos em Setubal. Excursão zoologica de 1868.
N. v. *Ratão,* Lisboa e Setubal.
Rato, Algarve.

265. **Pteroplatea altavela.** (L.)
Bp. Faun. Ital., Pesci, p. 486.— Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 486.

Um exemplar obtido no mercado de Lisboa e outro da nossa excursão zoologica em outubro de 1877.

N. v. *Jamanta?*

Fam. PETROMYZONIDAE

266. **Petromyzon marinus.** (L.)

Bloch., III, tab. 77.—Parrell, Brit. Fishes, I, p. 32, fig. (3.ª ed.)—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 153.

N. v *Lampréa.*

Fam. AMPHYOXIDAE

267. **Amphioxus lanceolatus.** Yarrell.

Brit. Fishes, I, p. 1.—*Branchiostoma lanceolatum,* Gray.—Gthr. Cat. of the Fishes, VIII, p. 513.—Capello, Jorn. Acad. Sc. Lisboa, vol. II, p. 167.

Alguns exemplares obtidos por dragagem em Setubal, n'uma das nossas excursões zoologicas.

Lista dos nomes vulgares dos peixes de Portugal publicada no 1.º volume do «Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes» vol. 1.º, pag. 239, com alguns additamentos

---

Abrotea (ou Abrotica).
Agarrador.
Agulha (peixe).
* Agulha grande (agulhão).
Agulha pequena (peixe agulha).
Agulhão.
Albacóra.
* Alcaboz ou caboz.
Albafar ou albafor.
Alcorraz.
* Alecrim (peixe).
Alfaquim (gallo).
Alvarinho (cação).
Anjo.
Annequim.
* Aro (Peixe) ou bezugo.
Aranha.
Arenque.
* Arraia.
Arreganhada.
Atum.
Atum guelha comprida.
Azevia.
Bacalhau.
Badejo.
Baila.
Balhadeira ou baila.
Barbo.
Bargéla.
* Barriguinha.
Barrôso.
Bebodo ou Bebo.
Bezouro.
Bezugo.
Bezugo d'ova.
Bica.
Bicudo.
Biqueirão.
Bispo.
Boca doce.
Bodião.
Boga.
Bonito.
Bordalo.

Borregata.
Breamante.
Cabaço.
Cabeçudo.
Caboz ou * Alcaboz.
Cabra.
Cabra franceza.
Cabrinha.
Cabrinha da Moirama.
Cação.
* Cachôrro.
Cachucho.
Cadoz ou caboz.
Canario.
Canario do mar.
Caneja.
Cangulo.
Cantarilho.
Capatão.
Carago.
Carapau.
Carôcho.
Carta.
* Cascarra.
Cavalla.
Cavallo marinho.
Chale.
Chaputa (freira).
Charrôco.
Cherna.
Cherne.
Chicharro.
Chicharro francez.
Chicharro negrão.
Chimera (coelho).
Choupa.
Chuço.
Churréo ou charreu.
Clerigo.
Cabra do mar.
Cocuruta.
Coelho (chimera).
Congro.
Cornuda.
Corvéo.
Corvina.
* Cotrim.
Cuva.
Dentão.
Dentelha.
Dentudo.
Donzella.
Dourada.
* Dourada femea.
Douradinha.
Dourado.
Dragão marinho.
Eiró.
Emprenhador.
Engenhim.
Enguia.
Enguia macha.
Enxarroco ou Xarroco.
Enxova ou Anchova (1.ª e 2.ª qualidade).
* Escalo.
Escolar.
* Esgalhudo (galhudo).
Esganagata.
Espada (peixe).
Espada lirio (peixe).
Espada meiro (peixe).
Espada preto (peixe).
Espadarte.
Espaldete.
Excorço.
Faneca.
Fataça.
Ferreiro.
* Frade.

Freira (chaputa).
Freira da pedra.
Galhudo (*Esgalhudo).
Gallinha do mar.
Gallo (Alfaquim).
Garoupa.
Garrento.
Gato.
Gayado.
Ginete.
Godião (Bodião).
Goraz.
Huvejanca.
*Ilhalvo (*Olhalvo?).
Imperador.
Jamanta.
Judeu.
Judia.
Julianna.
Lacrau do mar.
Lagreta (*Ladreta).
Lampreia.
*Landreta (Langreta).
Leitão ou Litão.
Lima.
Lingua de vacca.
Linguado.
Lirão.
Lirio-ferreo.
Lixa de lei.
Lixa de pau.
Lua.
Lucio.
*Macaco (peixe).
Marabumbo.
Margota.
*Marianna.
Marinha.
Martello.
Masca-tabaco.
Massacote.
*Melga.
Melro.
Méra.
Mero.
*Moleirinho.
Morcego.
*Mordimano.
Moreia.
Muje ou Mujem.
Mujeira ou Mugueîra.
Murtefuge.
Muxarra alvar.
Muxarra branca.
*Negrão.
*Olhalvo (*Ilhalvo).
Olho branco.
Olho de boi.
Olhudo.
Orega.
*Oveiro.
Patão.
Pailona.
Palmoneta.
Pampano ou Pampo.
Papa-tabaco.
Pardelha.
Pargo.
Pargo de môrro (o mesmo que Pargo de mitra e Capatão).
Pargo Therezo.
Parguete.
Pata-roxa.
Patrussa.
Pau (peixe).
Pegador (Agarrador).
Peixão.
Peixe doirado.
Perna de moça.
Pescada.

Pescada bicuda.
Piça.
Pico d'el-rei.
Pilrão.
Pimenta (ou peixe pau).
* Pimpim.
Pinta-roxa.
Piolho (Pegador).
Piqua.
Pombo (Pampo).
Porco.
Pregado.
Prego.
Quelha ou Quilha.
Quelme.
* Rabaço.
Raia.
Raia côrva.
Raia pintada.
Rapozo.
Rascasso.
Ratão.
Rebeca.
Rei.
Requim.
Requim preto.
Roballinho.
Roballo.
Rocaz (Rascasso).
Roda.
Rodim.
Rodovalho.
Rolim.
Romeiro.
Roncador.
Ruivaca.
Ruivo.
Saboga.
* Sapata.
Safio.
Safio preto.
Salema.
Salmão.
Salmonete.
Salmonete de pedra.
Salmonete preto.
* Sapata.
Sapata branca.
Sapata preta.
Sarda.
Sardinha.
Sardo.
Sargo.
Sargo bicudo.
Sargo veado (* Olho de boi).
* Sargola.
Sargueta ou Sarguete.
Sarrajão.
Savel.
Sávelha.
* Seba.
Séfia (* Olho de Boi).
Seima.
Serra.
Solha (Patrussa).
Solho.
* Solho rei.
* Tagana.
Tagarra.
Tainha.
Tamboril.
* Tenca.
Tentelhão.
Tintureira.
* Tolho.
Toupeira.
* Tremedor.
Tremelga.
Trombeiro.
Trombeta.

Truta.
Tubarão.
Uge ou Urze.
Verdelhão.
* Verdemau.
Vezugo ou bezugo.
Vezugo d'ova (Ferreiro).
* Vintem.
Viola.
Voador.
* Xarda.
Xuxo.
* Zarguncho.
Zorro (Rapôzo no Algarve).

OBSERVAÇÕES

Os nomes precedidos de asterisco foram additados posteriormente á publicada Lista no *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes.*—Não veem na presente lista os nomes de Baliarte, Bôto, Roaz e Tonninha, por serem de cetaceos.

Publicações sobre a echthyologia portugueza feitas pelo naturalista Felix de Brito Capello no «Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes»

ARTIGOS

Peixes novos de Portugal. etc.—Anno 1867, num. II, pag. 154 [1].

Catalogo dos peixes de Portugal que existem no Museu de Lisboa.—1867, num. III, pag. 233.—(Contém da especie 1 a 63 e uma lista dos nomes vulgares dos peixes de Portugal).

Idem, idem.—1867, num. IV, pag. 307.—(Contém da especie 64 a 84).

Descripção de dois peixes novos provenientes dos mares de Portugal.—1867, num. IV, pag. 314.

Descripção de trois nouveaux poissons des mers du Portugal.—1867, num. IV, pag. 318.

Catalogo dos peixes de Portugal que existem no Museu de Lisboa (continuação).—1868, num. V, pag. 51.—(Contém da especie 85 a 141).

Idem, idem (conclusão).—1869, num. VI, pag. 131.—(Contém da especie 142 a 226).

Sur l'identité du *Promotteus paradoxus*, Capello et du Nesiarchus nasutus, J. Y. Johnson.—1869, num, VI, pag, 154.

Appendice aos peixes de Portugal que existem no Museu de Lisboa.—1869, num. VII, pag. 223.—(Contém da especie 227 a 243).

Lista de algumas especies de peixes colligidos ou observados na bahia de Lagos (Algarve).—1869, num. VII, 229.

[1] Só os extractos teem estampas.

Memoria relativa a um exemplar do *Squalus maximus*, L., pescado nas costas de Portugal —(Comprehende a descripção e estampa do *Cetorhimnus Blainvillii* (Capello). —1869, num. VII, pag. 233.

Segundo appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal.—1873, num. XVI, pag. 307. —(Contém da especie 244 a 250).

Terceiro appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal.—1876, num. XIX, pag. 165. —(Contém da especie 251 a 258).

Publicações feitas nas Memorias da Academia Real das Sciencias

Diagnoses de algumas especies ineditas da familia Squalidae que frequentam os nossos mares.—(1864)—Por José Vicente Barboza du Bocage e Felix de Brito Capello.

Apontamentos para ichthyologia de Portugal.—Peixes plagiostomos.—Primeira parte. —Esqualos.—(1866)—Por José Vicente Barboza du Bocage e Felix de Brito Capello, com a versão em francez.

INDICE

A

PAG.

Acanthias Blainvillii 47
» *vulgaris* ..... »
Acanthidium calceus 48
acarne, Pagellus 10
Acipenser latirostris 43
» *Naccarii* ..... »
» *sturio* 42
» Thompsoni ..... »
Acipenseridae. Fam ..... »
acus, Syngnathus ..... »
acutirostris, Anguilla 39
affinis, Chimaera 43
alalonga, Thynnus 18
Alausa communis 39
» finta ..... »
» pilchardus ..... »
» vulgaris ..... »
alburnoides, Leuciscus 38
albus, Merlangus 30
Alepisauridae. Fam 17

PAG.

Alepisaurus ferox 17
algarbiensis, Gobius 23
Alopias vulpes 45
alosea, Clupea 39
altavela, Pteroplatea 53
amia, Lichia 21
Ammodytes tobianus 27
Amphioxus lanceolatus 54
Amphyoxidae. Fam 54
angelus, Squatina 50
Anguilla acutirostris 39
» *Bibroni* 40
» *latirostris* 39
anguineus, Nerophis 42
annularis, Sargus 8
Anthias sacer 4
antiquorum, Pristis 50
aper, Capros 22
Aphanopus 15
» *carbo* 16
» » ..... »
aquila, Myliobates 53
» *Sciaena* 14

PAG.

Arcasii, Leuciscus 37
Argentina hebridica 35
» *Yarrellii* ..... »
Arnoglossus Boscii 33
» *conspersus* ..... »
Artedi, Pristiurus 43
Asterias Raja 52
Atherina Boyerii 25
» *presbyter* ..... »
Atherinidae. Fam. ..... »
aula, Leuciscus 37
aurata, Chrysophrys 10
auratus, Carassius 36
» *Mugil* 26
auriga, Pagrus 9
Auxis rochei 18
» vulgaris ..... »
azevia, Solea 34

B

Bailloni, Crenilabrus 29
Balistes capriscus 41
Balistidae. Fam. ..... »
barbatus, Mullus 7
Barbus Bocagei 37
» *Comiza* ..... »
batis, Raja 53
» » 52
Batrachidae. Fam. 23
Batrachus didactylus ..... »
» » var.? flavus ..... »
» *tau* 24
Belone gracilis 36
» *vulgaris* 35
bergylta, Labrus 27
Berycidae. Fam. 3
Beryx decadactylus ..... »
Bibroni, Anguilla 40
Blainvillii, Acanthias 47

PAG.

Blainvillii, Cetorhinus 45
Blenniidae. Fam. 24
blennioides, Phycis 31
Blennius gattorugine 24
» *pavo* ..... »
» *pholis* ..... »
» *ruber* ..... »
» *sp.?* 25
» tentacularis ..... »
Bocagei, Barbus 37
» *Pagrus* 9
bogaraveo, Pagellus 10
Boscii, Arnoglossus 33
Box vulgaris 8
» *salpa* ..... »
Boyerii, Atherina 25
brachycentrus, Gasterosteus 3
brachypterus, Thynnus 18
Brama longipinnis 20
» *Raii* ..... »
Branchiostoma lanceolatum 54
Brevirostris, Hippocampus 41

C

cabrilla, Serranus 4
» var. » ..... »
calceus, Acanthidium 48
» Centrophorus ..... »
Callionymus lyra 23
Camperii, Scombresox 36
canicula, Scillium 43
canis, Galeus 47
Cantharus lineatus 7
» vulgaris ..... »
Capellonis, Solea 34
capensis, Raja 51
capito, Gobius 23
» *Mugil* 26
capriscus, Balistes 41

	PAG.
Capros aper	22
Carangidae. Fam	20
Caranx trachurus	»
Carassius auratus	36
carbo, Aphanopus	16
» »	»
Carcharias glaucus	46
» *lamia*	47
Charcharodon	45
» *Rondeletii*	»
carpio, Cyprinus	36
» *var. Cyprinus*	»
cataphractum, Peristedion	13
catulus, Scyllium	43
caudatus, Lepidopus	16
cavedanus, Squalius	38
Cepola rubescens	26
Centrina Salviani	49
Centriscidae Fam	27
Centriscus scolopax	»
centrodontus, Pagellus	9
Centrolophus pompilus	20
Centrophorus calceus	48
» *crepidalbus*	»
» *crepidater*	»
» *granulosus*	47
» *lusitanicus*	48
» ringens	49
» *squamosus*	48
Centropristis hepatus	4
Centroscymnus cœlolepis	49
cephalus, Leuciscus	38
» *Mugil*	25
» Squalius	38
cernioides, Serranus	»
cernium, Polyprion	5
cervinus, Charax	8
» *Sargus*	»
Cetorhinus Blainvillii	45
Charax cervinus	8
» *puntazzo*	9
chelo, Mugil	26
Chiasmodon niger	32

	PAG.
Chimaera affinis	43
» *monstrosa*	»
Chimaeridae. Fam	»
Chondrostoma Wilkommii	38
» *polylepis*	»
Chrysophrys aurata	10
» *cœruleosticta?*	9
» *crassirostris*	10
cinereus, Heptanchus	45
» Notidanus	»
cirrhosa, Umbrina	14
clavata, Raja	51
Clupeidae. Fam	38
Clupea alosa	39
» *finta*	»
» *pilchardus*	»
Cobites taenia	38
cœlolepis, Centroscymnus	49
cœruleosticta? Chrysophrys	9
colias, Scomber	17
Columnae, Rhinobatus	50
comber? Labrus	28
comiza, Barbus	37
communis, Alausa	39
Conger niger	40
» *vulgaris*	»
conspersus, Arnoglossus	33
Constantiae? Mugil	26
Coris Giofredi	29
» *julis*	»
cornubica, Lamna	44
Coryphaena dubia?	20
» equisitis	»
Cottus gobio	12
crassirostris, Chrysophrys	10
Crenilabrus Bailloni	29
» *melops?*	»
» *pavo*	28
crepidalbus, Centrophorus	48
crepidater »	»
cuculus, Trigla	13
Cyprinidae. Fam	36
Cyprinus carpio	»

PAG.

Cyprinus carpio var. Regina..... 36

D

dactylopterus, Sebastes..... 11
Dasybatis fullonica..... 52
decadactylus, Beryx..... 3
Dentex macrophthalmus..... 6
» *parvulus*..... »
» *vulgaris*..... »
Dicrotus..... 15
didactylus, Batrachus..... 23
» » *var.? flavus*..... »
Diodontidae. Fam..... 41
Donovani, Labrus..... 28
draco, Trachinus..... 13
dubia? Coryphaena..... 20
ductor, Naucrates..... 19
Dumerilii, Seriola..... 21

E

Echeneis remora..... 19
Echinorhinus spinosus..... 50
elongata, Molva..... 31
encrassicolus, Engraulis..... 38
Engraulis encrassicolus..... »
Epinnula..... 15
equestris, Mustelus..... 46
equisetis, Coryphaena..... 20
erythrinus, Pagellus..... 9
Eupleurogrammus..... 15
Evoxymetopon..... »
Exocœtus lineatus..... 36

F

PAG.

faber, Zeus..... 19
fallax, Trachurus..... 21
fario, var. Ausonii Salmo..... 35
fario, Trutta..... »
ferox, Alepisaurus..... 17
filifer, Sebastes..... 11
filosus, Dentex..... 6
fimbriatus, Serranus..... 5
finta, Alausa..... 39
» *Clupea*..... »
fiatola, Stromateus..... 19
flesus, Pleuronectes..... 23
fullonica, Dasybatis..... 52
» *Raja*..... »

G

Galidae. Fam..... 30
Gadus luscus..... »
» *merlangus*..... »
» *pollachius*..... »
» *poutassou*..... »
gagarella, Smaris..... 7
Galeus canis..... 47
Gasteroteidae. Fam..... 3
Gasterosteus brachycentrus..... »
» *spinachia*..... »
Gastraea » ..... »
gattorugine, Blennius..... 24
Gempylina. Subfam..... 15
Gempylus..... »
gigas, Serranus..... 5
Giofredi, Coris..... 29
gladius, Xiphias..... 22

PAG.

glauca, Lichia 21
glaucus, Carcharias 46
Gobiesocidae. Fam..... 27
Gobiidae. Fam..... 22
gobio, Cottus..... 12
Gobius algarbiensis..... 23
» *capito*..... »
» *jozo*..... 22
» *niger*..... »
» » 23
» *paganellus* ..... »
« sp?..... 22
gomphodom, Oxyrhina..... 44
gorensis, Serranus..... 5
Gouani, Lepadogaster 27
gracilis, Belone 36
granulosus, Centrophorus 47
griseus, Heptanchus..... 45
» Notidanus..... »
Güntheri, Pagellus 10
gurnardus, Trigla..... 12
guttulatus, Hippocampus 42

H

hebridica, Argentina 35
helena, Muraena..... 40
hepatus, Centropristis..... 4
Heptanchus cinereus..... 45
Hexanchus griseus..... 45
Hippocampus brevirostris..... 41
» *guttulatus*..... 42
» ramulosus ..... »
hirtus, Zeugopterus 33
hirundo, Trigla..... 12

I

PAG.

imperialis, Sebastes 11
insidiator, Smaris..... 7

J

jozo, Gobius..... 22
julis, Coris 29
Julis pavo..... »

K

Kuhli, Sebastes 11

L

Labrax lupus..... 4
» *punctatus*..... »
Labridae. Fam. 27
Labrus bergylta ..... »
» *comber*..... 28
» *Donovani* ..... »
» maculatus 27
» *mixtus*..... 28
» *reticulatus* ..... »
» sp?..... »
» trimaculatus ..... »
» *turdus* ..... »
Laemargus rostratus 50

PAG.

laevis, Mustelus 46
» *Rhombus* 32
Lalandii Seriola 21
lamia, Carcharias 47
» Carcharodon 45
Lamna cornubica 44
Lamnidae. Fam ..... »
lanceolatum, Branchiostoma 54
lanceolatus, Amphioxus ..... »
latirostris, Acipenser 43
» Anguilla 39
Lepadogaster Gouani 27
Lepidopus 15
» caudatus 16
» *lusitanicus* ..... »
lepturus, Trichiurus ..... »
Leuciscus alburnoides 38
» *Arcasii* 37
» *aula* ..... »
» cephalus 38
» *macrotepidopus* 37
» *pyrenaicus* 38
levenensis, Salmo 35
Leviraja oxyrhynchus 53
Lichia amia 21
» *glauca* ..... »
» , *Scymnus* 49
lineatus, Cantharus 7
» *Exocetus* 36
lineata, Trigla 12
lintea, Raja 53
longipinnis, Brama 20
Lophius piscatorius 24
lucerna, Trigla 13
lupus, Labrax 4
luscus, Gadus 30
lusitanica, Synaptura 34
lusitanicus, Centrophorus 48
lusitanicus, Lepidopus 16
yra, Callyonymus 23
» *Trigta* 12

M

PAG.

macrolepidopus, Leuciscus 37
macrophthalmus, Dentex 6
macrorhyncha, Raja 52
Macruridae. Fam 32
Macrurus trachyrhynchus ..... »
maculata, Motela 31
maculatus, Labrus 27
maderensis, Scorpaena 11
» *Sebastes* ..... »
Maena vulgaris 6
malarmat, Peristedion 13
malleus, Zigaena 46
marinus, Petromyzon 54
marmorata, Torpedo 51
maxima, Psetta 32
» *Selache* 45
maximus, Rhombus 32
mediterranea, Mera 30
mediterraneus, Phycis 31
melanostomus, Pristiurus 44
melops, Crenilabrus 29
Mera mediterranea 30
Merlangus albus ..... »
» *gadus* ..... »
» vulgaris ..... »
Merlucius » ..... »
michochirus, Seserinus 19
microcellata, Raja 51
microchirus, Stromateus 19
microdon, Pseudotriacis 44
miraletus, Raja 52
mixtus, Labrus 28
mola, Orthagoriscus 41
Molva elongata 31
» *vulgaris* ..... »
monochir, Solea 34
monstrosa, Chimaera 43

PAG.
mormyrus, Pagellus 10
mosaica, Raia, var.? 51
Motella maculata 31
» mustella 32
» *quinquecirrata* ..... »
» *tricirrata* 31
Mugil auratus 26
» *capito* ..... »
» *cephalus* 35
» *chelo* 26
» *Constantiae?* ..... »
Mugilidae. Fam. 25
Mullidae. Fam. 7
Mullus barbatus ..... »
» *surmuletus* ..... »
Muraena helena 40
Muraenidae. Fam. 39
Mustelidae, Fam. 46
mustella, Motella 32
Mustellus equestris 46
» *laevis* ..... »
» *plebejus* ..... »
» *vulgaris* ..... »
Myliobates aquila 53

N

Naccarii, Acipenser 43
naevus, Raja 52
nasutus, Nessiarchus 16
Naucrates ductor 19
Nerophis anguineas 42
Nesiarchus 15
» *nasutus* 16
niger, Chiasmodon 32
» *Conger* 40
» *Gobius* 22
» *Spinax* 49
Notidanidae. Fam 45
Notidanus cinereus ..... »
PAG.
Notidamus griseus 45

O

oblongus, Orthagoriscus 41
obscura, Trigla 13
ocellata, Solea 34
oculata, » ..... »
» Torpedo 51
Ophidiidae. Fam 27
Ophisurus serpens 40
Orthagoriscus mola 41
» *oblongus* ..... »
Oxyrhina gomphodon 44
» Spallanzani ..... »
oxyrhynchus, Leviraja 9
Oweni, Pagellus ..... »

P

paganellus, Gobius 23
Pagellus acarne 10
» *bogaraveo* ..... »
» *centrodontus* 9
» *erythrinus* ..... »
» *Güntheri* 10
» *mormyrus* ..... »
» *Oweni* 9
Pagrus auriga ..... »
» *Bocagei* ..... »
» *vulgaris* ..... »
paradoxus, Prometheus 16
parvulus, Dentex 6
pastinaca, Trygon 53
pavo, Blennius 24
» *Crenilabrus* 28
» *Julis* 29
Pediculatidae. Fam 24

PAG.

Pelamys sarda 18
» *Thynnus* ..... »
Pennantii, Tetraodon 41
Percidae. Fam 4
Peristedion cataphractum 13
» malarmat ..... »
Petromyzon marinus 54
Petromyzonidae. Fam ..... »
pholis, Blennius 24
Phycis blennioides 31
» mediterraneus ..... »
pilchardus, Alausa 39
» *clupea* 30
piscatorius, Lophius 24
platessa, Pleuronectes 33
plebejus, Mustelus 46
Pleuronectes flesus 33
» *platessa* 33
Pleuronectidae. Fam 32
poeciloptera, Trigla 13
pollachius, Gadus 30
polylepis, Chondrostoma 38
Polyprion cernium 5
Pomatomus telescopus ..... »
pompilus, Centrolophus 20
porcus, Scorpaena 11
poutassou, Gadus 30
pretiosus, Ruvettus 16
» Thyrsites ..... »
presbiter, Atherina 25
Pristidae. Fam 50
Pristipomatidae. Fam 6
Pristis antiquarum 50
Pristiurus, Artedi 44
» melanostomus ..... »
Prometheus paradoxus 16
Psetta maxima 32
» rhombus ..... »
Pseudotriacis microdon 44
Pteroplatea altavela 53
punctatus, Labrax 4
» *Rhombus* 33
puntazzo, Charax 9
pyrenaicus, Leuciscus 38

Q

quinquecirrata, Motella 32

R

radula, Raja 52
Raia mosaica 51
Raja asterias 52
» *bates* 53
» » 52
» *capensis* 51
» *clavata* ..... »
» *fullonica* 52
» *lintea* 53
» *macrorhyncha* 52
» *microcellata* 51
» *miraletus* 52
» *naevus* ..... »
» radula ..... »
» *Salviani* 53
» *Schultzii* 52
» *undulata* 51
Rajidae. Fam 50
ramulosus, Hippocampus 42
Rayi, Brama 20
remora, Echeneis 19
reticulatus, Labrus 28
Rhinobatus columnae 50
Rhombus laevis 32
» *maximus* ..... »
» *Psetta* ..... »
» *punctatus* 33
ringens, Centrophorus 49
» *Scymnodon* ..... »

PAG.

rovhei, Auxis 18
» Scomber ..... »
Rondeletii, Carcharodon 45
» *Sargus* 8
rostratus, Laemargus 50
ruber, Blennius 24
rubescens, Cepola 26
Ruvettus pretiosus 16

S

sacer, Anthias 4
salar, Salmo 35
» Trutta ..... »
Salmo fario, var. Ausonii ..... »
» *levenensis* ..... »
» *salar* ..... »
Salmonidae. Fam ..... »
salpa, Rox 8
saltator, Temnodon 22
Salviani, Centrina 49
» *Raja* 53
sarda, Pelamys 18
Sargus annularis 8
» *cervinus* ..... »
» *Rondeletii* ..... »
» *vetula* ..... »
» *vulgaris* ..... »
saurus, Scombresox 36
scaber, Uranoscopus 13
Schultzii, Raja 52
Sciaena aquila ..... »
Sciaenidae. Fam 43
Scillidae. Fam ..... »
Scillium canicula ..... »
scolopax, Centriscus 27
Scomber colias 17
» rochei 18
» *scomber* 17
» » ..... »
Scombresocidae. Fam 35
Scombresox Camperii 36
» *saurus* ..... »
Scombridae. Fam 17
Scorpaena maderensis 11
» *porcus* ..... »
» *scrofa* 12
scriba, Serranus 4
scrofa, Scorpaena 12
Scyllium catulus 43
Scymnidae. Fam 49
Scymnodon ringens ..... »
Scymnus lichia ..... »
Sebastes dactylopterus 11
» *filifer* ..... »
» *imperialis* ..... »
» *Kuhli* ..... »
» *maderensis* ..... »
Selache maxima 45
Seriola Dumerilli 21
» *Lalandii* ..... »
serpens, Ophisurus 40
Serranus cabrilla 4
» var ..... »
» *cernioides* 5
» *fimbriatus* ..... »
» *gigas* ..... »
» *gorensis* ..... »
» *scriba* 4
Seserinus michochirus 19
Siphonostoma tiphle 42
Smaris gagarella 7
» *insidiator* ..... »
» *vulgaris* 6
Solea azevia 34
» *Capellonis* ..... »
» *monochir* ..... »
» ocellata ..... »
» *oculata* ..... »
» *variegata* ..... »
» *vulgaris* 33
sp? Bleunius 25
sp? Gobius 22

PAG.

sp? Labrus 28
Spallanzani Oxyrhina 44
Sparidae. Fam. 7
Sphyrna zygaena 46
spinachia, Gasterosteus 3
» Castraca ..... »
Spinacidae. Fam. 47
Spinax niger 49
spinosus, Echinorhinus 50
Squalidae. Fam. 56
Squalus cavedanus 38
» cephalus ..... »
Squalius squatina 50
squamosus, Centrophorus 48
Squatina squalus 50
» *vulgaris* ..... »
Squatinidae. Fam. ..... »
Stromateus fiatola 19
» *microchirus* ..... »
sturio, Acipenser 42
surmuletus, Mullus 7
Synaptura lusitanica 34
Syngnathidae. Fam. 42
Syngnatus acus ..... »
» *tennirostris* ..... »
» *typhle* ..... »

T

taenia, Cubitis 38
tau, Batrachus 24
telescopus, Pomatopus 5
Temnodon saltator 22
tentacularis, Blenius 25
teunirostris, Syngnatus 42
Tetraodon Pennantii 41
Thompsoni, Acipenser 42
thunina, Thynnus 18
Thynnus alalonga ..... »
» *brachypterus* ..... »
» *pelamys* ..... »

PAG.

Thynnus thynnus 17
» » ..... »
» *thunina* 18
» vulgaris 17
Thyrsites 15
» *pretiosus* 16
Thyrsitina. Subfam. 15
tiphle, Siphonostoma 42
tobianus, Aumodytes 27
Torpedo marmovata 51
» *oculata* ..... »
Trachinidae. Fam. 13
Trachinus draco ..... »
» *vipera* 14
Trachurus Caranx 20
» *fallax* 21
» *trachurus* 20
» » ..... »
trachyrhynchus, Macrurus 32
Trichiuridae. Fam. 15
Trichiurinae. Subfam. ..... »
Trichiurus ..... »
» *lepturus* 16
Trichonotidae. Fam. 26
tricirrata, Motella 31
Trigla cuculus 13
» *gurnardus* 12
» *hirundo* ..... »
» *lineata* ..... »
» *lucerna* 13
» *lyra* 12
» *obscura* 13
» *pœciloptera* ..... »
Triglidae. Fam. 11
trimaculatus, Labrus 28
Trutta fario 35
» salar ..... »
Trygon pastinaca 53
turdus, Labrus 28
typhle, Syngnathus 42
Umbrina cirrhosa 14
undulata, Raja 51
Uranoscopus scaber 13

V

	PAG.
variegata, Solea	34
vetula, Sargus	8
vipera, truchinus	14
vulgaris, Acanthias	47
» *Alausa*	39
» *Auxis*	18
» *Belone*	35
» *Box*	8
» Cantharus	7
» *Conger*	40
» *Dentex*	6
» *Maena*	»
» *Merlangus*	30
» *Merlucius*	»
» *Molva*	31
» *Mustelus*	46
» *Pagrus*	9
» *Sargus*	8
» *Smaris*	6
» *Solea*	33
» *Squatina*	50
» Thynnus	17
vulpes, Alopias	45

W

	PAG.
Wilkommii, Chondrostoma	38

X

Xiphias gladius	22
Xiphiidae. Fam.	»

Y

Yarrelli, Argentina	35

Z

Zeugopterus hirtus	33
Zeus faber	19
Zygaena malleus	16
» *sphyrna*	»

ERRATAS

PAG.	LIN.	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
50	33	Fam. RAGIDAE	Fam. RAJIDAE
63	7	*Asterias Raja*	*asterias, Raja*